

# Jornal do Ave

Quinzenário 27 de julho de 2023 N.º 257 Ano 8 | Diretor Hermano Martins | 0,80 €

JORGE  
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

Pub.  
**NT**

## Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber  
Eats

Glovo

TAKE AWAY  
ENCOMENDAS

252 411 572  
925 349 940

TROFA  
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

14 ATUALIDADE



## HOSPITAL ACUSADO DE TRATAMENTO DESUMANO

03 POLÍCIA

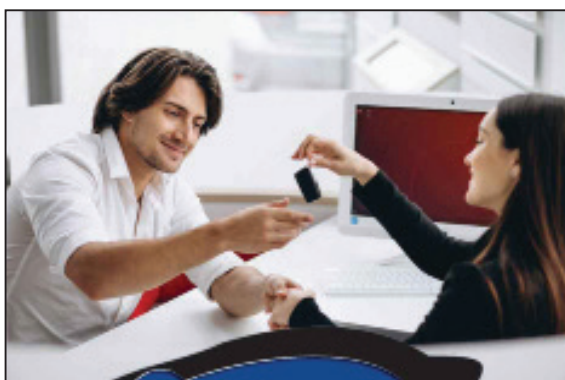
GNR RECUPERA PEÇAS  
DE MAIS DE 260 CARROS

09 ACESSIBILIDADES

VARIANTE À EN 14 PODE  
FICAR PRONTA MAIS CEDO

04 POLÍCIA

APREENDIDOS 900 EUROS  
EM MALAS CONTRAFEITAS



**Cruise Car**

RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS  
LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA

Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas loja 2  
T. 252 494 630

V.N. FAMILIÇÃO

Rua Luis Barroso Edifício Alvares Cabral, lj 2  
T. 252 317 596

SANTO TIRSO

Rua Francisco Morelra, 39  
T. 252 833 223

PÓVOA DE VARZIM

Av. Vasco da Gama C. C. Chavão loja 1  
T. 252 617 917

ENTREGAS E RECOLHAS  
NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

[www.cruise-car.pt](http://www.cruise-car.pt)

SANTO TIRSO



# KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

## ATUALIDADE

# Autarquia da Trofa apoia população na eficiência energética



BALCÃO TEM COMO FINALIDADE MITIGAR A POBREZA ENERGÉTICA NO TERRITÓRIO

“Ajudar os trofenses a melhorar o conforto térmico nas suas casas e mitigar pobreza energética no território” são os propósitos do programa “Trofa Energy Hub”, disponibilizado este mês pela autarquia.

O serviço está disponível no Atendimento Municipal, nos Espaços Cidadão e em <http://trofaenergyhub.mun-trofa.pt> e assume-se um “balcão único de

serviços integrados (One-Stop-Shop), que dará o apoio na implementação das medidas de eficiência energética, através do suporte na identificação dos modelos de negócio, financiamento a utilizar e modelos contratuais”.

Através do “Trofa Energy Hub”, a população poderá saber como “melhorar as condições da habitação com intervenções de reabilitação energética,

principalmente, ao nível de isolamento da envolvente, melhoria da eficiência de vãos envidraçados, substituição de equipamentos de climatização e outros por equipamentos mais eficientes, e substituição de iluminação por LED.

Este serviço está disponível para “apoio a cidadãos, cooperativas de habitação, municípios e entidades gestoras de habitação”.

## Fotolegenda



A Praça do Município da Trofa é inaugurada na sexta-feira, 28 de julho. A cerimónia decorre a partir das 21h30, junto à empreitada que nasceu a partir dos novos Paços do Concelho.

Esta obra complementa a requalificação urbana naquela zona da cidade, que começou com a transformação da antiga fábrica da “Indústria Alimentar Trofense” no edifício da Câmara Municipal, utilizando parte da linha de comboio desativada.



Foto: Manuel Veloso

## Pequenas Viagens pelas pinturas de Maria Fernandes

Até 19 de agosto é possível apreciar na Casa da Cultura da Trofa a exposição “Pequenas Viagens”, da artista local Maria de Jesus Fernandes.

A mostra é composta por pinturas, maioritariamente em aquarela, sobre paisagens ou recortes de paisagens, focados no património natural, urbano e histórico da Trofa e de concelhos vizinhos.

“Para mim, o meu trabalho retrata alguns lugares que os trofenses da minha geração costumavam visitar em curtos passeios de fim de semana e lugar por onde passam ou passavam diariamente, como por exemplo, uma praia em Vila Chã, uma praça no Porto, uma margem do Rio Ave ou a Antiga Estação da Trofa”, refere a artista.

**ALARME** **ALARMES DA TROFA®**  
Sistemas Electrónicos

**Sistemas de Segurança**  
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio  
Câmara de vigilância (C.C.T.V)  
Controle de Acessos  
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa  
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) [alarmesdatrofa@gmail.com](mailto:alarmesdatrofa@gmail.com)  
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

**TROFA HIDRÁULICA**

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão

**TROFINDUSTRIA**  
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665  
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa  
[geral@trofahidraulica.com](mailto:geral@trofahidraulica.com) | [geral@trofindustria.com](mailto:geral@trofindustria.com)

## GNR recupera peças de mais de 260 veículos furtados em operação que passou na Trofa e em Famalicão

Um dos espaços visados pela Guarda numa operação contra furto e recetação de automóveis foi um armazém, em S. Romão do Coronado, também alvo das autoridades há seis anos, num caso similar.

A GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Arcos de Valdevez, constituiu arguidos quatro homens e duas mulheres, com idades entre os 29 e 46 anos, por furto e recetação de veículos automóveis, nos concelhos da Trofa, Vila Nova de Famalicão, Guimarães e Póvoa de Varzim.

A operação resulta de uma investigação que dura “há cer-

ca de ano e meio” e que visou, pelo menos, um armazém em S. Romão do Coronado, que esteve na mira das autoridades, em 2017, numa operação similar, da qual resultou a apreensão de um milhão de peças de cerca de 300 automóveis de gama média e alta.

No decurso das diligências de investigação, a GNR conseguiu “identificar os suspeitos e apurar a proveniência de diverso material furtado”, conseguindo apreender um automóvel que havia sido furtado e “centenas de peças provenientes de mais de 260 veículos furtados”.

A operação de desmantelamento do esquema criminoso durou de 18 a 23 de julho e resultou



ARMAZÉM EM S. ROMÃO DO CORONADO FOI UM DOS LOCAIS EM QUE DECORRERAM BUSCAS E APREENSÕES

em 19 mandados de busca, nove domiciliárias e dez em anexos.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Ponte da Barca.

Esta operação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial de Santo Tirso e envolveu 152 operacionais

da Guarda Nacional Republicana, contando ainda com o apoio da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Comandos Distritais do Porto e de Braga.

## PJ investiga alegada violação em descampado na Trofa

A Polícia Judiciária está a investigar uma alegada violação perpetrada sobre uma mulher de 22 anos, num descampado, na Trofa.

Segundo o Correio da Manhã,

a PJ aguarda o resultado de o exame realizado à jovem, natural do Porto e portadora de um síndrome que lhe afeta a audição, visão e parte intelectual, que diz

ter sido levada para um terreno, onde terá sido abusada.

A rapariga foi encontrada pela GNR com ferimentos e vestígios de sangue, na roupa.

Às autoridades, a jovem natural do Porto disse que estava na paragem do autocarro, junto ao Hospital Militar do Porto, quando sentiu uma picada no braço e

perdeu os sentidos. No entanto, segundo o CM, alterou a versão, mais tarde, referindo que entrou no carro porque conhecia o indivíduo.



Clínica Pediátrica  
**CORONADO**

Saúde e Desenvolvimento:  
Da Infância até à Adolescência

Pediatria | Psicologia | Nutrição | Terapia da Fala

911 084 359

(Chamada local móvel nas áreas)

coronado.pt

Rua Vale do Coronado

1366, R/C Loja 3

4745-417, S.M. Coronado



## ATUALIDADE

# Prisão preventiva para alegados ladrões de reboques de camiões

O Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR de Vila Real deteve duas mulheres e um homem, com idades entre os 50 e os 68 anos, nos concelhos de Trofa, Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso, pelo crime de furto de reboques de veículos pesados de mercadorias. Presentes a tribunal, foi-lhes aplicada a medida de coação mais gravosa, a prisão preventiva.

Segundo a GNR, os suspeitos, detidos a 10 de julho, apropriaram-se, “de forma ilícita, de diversos produtos com destino ao mercado europeu, com valor estimado em 240 mil euros”.

Durante a operação policial, à qual foi dada o nome de “Gavião 173”, foi dado cumprimen-

to a três mandados de detenção, seis mandados de busca domiciliária e 12 mandados de busca não domiciliária, nomeadamente, seis em armazéns e seis em viaturas, nas localidades de Esmoriz, Vila Nova de Cerveira, Castelo da Maia, Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso, Trofa, Vila Nova de Gaia, Nogueira da Maia, Ribeirão e Lousado”, acrescentou a GNR. Das diligências resultou a apreensão de “cerca de 15 mil pacotes de massa de um lote furtado, duas armas de fogo, 21 munições, uma viatura furta-da, que ostentava matrículas falsas, um diamante e diversas safiras com peso estimado em 37,4 gramas, três computadores portáteis, dois tablets, 11 telemóveis



SUSPEITOS FICARAM EM PRISÃO PREVENTIVA

e 16 maços de tabaco”.

A operação policial contou com o reforço da Unidade de Intervenção, do Comando Territorial de Viana do Castelo, do Co-

mando Territorial de Aveiro, do Comando Territorial de Braga e do Comando Territorial do Porto, num total de 116 militares.

A presente investigação desen-

volveu-se em articulação com a Polícia Judiciária do Porto, que se encontrava a investigar os mesmos indivíduos por outro tipo de crime.

## GNR apreende 900 euros em malas contrafeitas em Santo Tirso

A GNR de Santo Tirso constituiu arguido um homem com 52 anos, por contrafação, no concelho de Santo Tirso, a 17 de julho, dia de feira semanal.

“No âmbito de uma fiscalização rodoviária, os militares da Guarda abordaram uma viatura e verificaram que o condutor possuía diverso material contrafeito no interior da viatura. No decorrer das diligências policiais, o material contrafeito, avaliado em 900 euros, foi apreendido”, fez saber a Guarda, em comunicado.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

A Guarda Nacional Republicana declara que “o objetivo princi-



APREENSÃO RESULTOU DE UMA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA

pal deste tipo de ações é garantir o cumprimento dos direitos de propriedade industrial, visando

essencialmente o combate à contrafação, ao uso ilegal de marca e à venda de artigos contrafeitos”.

## Detido por tráfico de droga em Santo Tirso

Um homem de 33 anos foi detido pela GNR, por tráfico de estupefacientes, no concelho de Santo Tirso.

De acordo com aquela autoridade, a detenção resultou de “uma ação de fiscalização rodoviária”, na qual os militares perceberam que “o condutor demonstrava um comportamento suspeito e algum nervosismo”. No decorrer das diligências foi efetuada uma revista pessoal de segurança, onde foi possível verificar que o suspeito se encontrava na posse de 94 doses de haxixe, tendo o material sido apreendido”, referiu a GNR, em comunicado.

O suspeito foi detido e consti-



DROGA APREENDIDA PELA GNR

tuido arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

## Sérgio Humberto ilibado no caso das Lojas de Turismo

Sérgio Humberto, presidente da Câmara Municipal da Trofa, e mais 51 autarcas e ex-autarcas do Norte foram ilibados no âmbito da megaoperação de investigação das lojas interativas de Turismo com a Entidade de Turismo Porto e Norte de Portugal.

De acordo com o Público, a procuradora Carla Fardilha considerou não haver indícios que levassem à condenação dos arguidos, considerando que os

autarcas não tiveram intenção de beneficiar o conjunto de empresas que prestaram serviços às câmaras municipais, apesar de reconhecer que estas em alguns dos procedimentos infringiram as regras da contratação pública, ao convidar diversas empresas que estavam na esfera da mesma pessoa.

Por seu lado, Melchior Moreira, ex-presidente da entidade do Turismo do Porto e Norte de Portugal foi acusado de 16 cri-

mes, dez de participação económica em negócio e seis de abuso de poder. Já José Manuel Agostinho, empresário que conseguiu vários ajustes diretos no âmbito da criação das lojas de turismo através de várias empresas, está acusado de 16 crimes, dez de participação económica em negócio e seis de abuso de poder.

Estão ainda acusados mais oito empresários e uma responsável do Turismo do Porto e Norte de Portugal.



AUTARCA DA TROFA LIVRE DE ACUSAÇÃO

## Muro em festa por S. Pantaleão



PROCISSÃO É UM DOS MOMENTOS ALTOS DA FESTA

Julho acaba em festa na freguesia do Muro, concelho da Trofa. As festas em honra de S. Pantaleão prometem animar aquela localidade, de 27 a 30 de julho, concretamente no espaço junto à Capela.

Depois de o programa ter começado com uma missa e procissão em honra de S. Cristóvão, na mesma freguesia, na terça-feira, dia 25, as solenidades continuam esta quinta-feira, dia 27, com a missa na Capela de S. Pantaleão, às 20h30.

No sábado, 29 de julho, o grupo de Zés P'reiras de Delães, Vila Nova de Famalicão, anuncia as

festas, pelas ruas do Muro. Depois da missa vespertina, na Capela, a animação do largo estará a cargo do grupo Toka & Dança, a partir das 22h00. O espetáculo de fogo de artifício encerra o serão, às 23h30.

No domingo, após a entrada da Banda Filarmónica de Ressurreição de Mira (Coimbra), há missa solene, na Capela de S. Pantaleão, às 11h00.

Os Zés P'reiras de Delães animam o recinto à tarde, até à chegada da Banda Filarmónica e início da procissão em honra de S. Pantaleão, às 17h00.

## Festa do Melão anima Souto de Bairros a 6 de agosto

A tradicional Festa do Melão volta a animar o Souto de Bairros, em Santiago de Bougado, a 6 de agosto.

A iniciativa da Junta de Freguesia de Bougado começa pelas 15h00 e terá como ponto alto o 17.º Concurso do Melão Casca de Carvalho, com o objetivo de descobrir o melhor representa-

te do fruto autóctone que estará em avaliação.

A animação musical será garantida pelo Rancho Etnográfico de Danças e Cantares de Santiago de Bougado, pelo Rancho Folclórico da Trofa e pelo artista popular Anjinho e amigos, com cantares ao desafio.



CONCURSO VAI ELEGER MELHOR EXEMPLAR DE MELÃO CASCA DE CARVALHO



## Festa das Cores regressa ao Coronado no sábado

O Coronado Colour Family regressa à Vila a 29 de julho. A festa das cores, iniciativa que todos os anos arrasta milhares de pessoas, é um dos momentos preparados pela Junta de Freguesia

para assinalar o 26.º aniversário de elevação do Coronado a vila.

Além do pó colorido, que será lançado ao longo do percurso, o evento contará com um espaço gastronómico e um canhão de

espuma, na Quinta de S. Romão, onde começa a caminhada.

O percurso será animado por um trio elétrico que transportará os DJ Ricardo Lomar e José Santos.

## Inscrições abertas para participar no Coronado ConVida

A Junta de Freguesia do Coronado abriu as inscrições para artesãos, associações e outras entidades que quiserem participar no evento Coronado ConVida, que tem lugar no Largo do Divino Espírito Santo, em S. Mamede, de 26 de agosto a 3 de setembro.

Os interessados deverão inscrever-se, presencialmente, nos polos da Junta de Freguesia ou através de e-mail, para o endereço [freg.coronado@gmail.com](mailto:freg.coronado@gmail.com). As inscrições podem ser feitas até 31 de julho.

As candidaturas serão sujeitas a avaliação para participação no evento.

### Candidaturas para a Miss Coronado

Um dos eventos que marcará o Coronado ConVida é o Concurso Miss Coronado, cujo período de submissão de candidaturas decorre até 18 de agosto.

“Achas que tens o que é preciso para ser coroada a próxima rainha da beleza? Se tens entre 18 e 30 anos este concurso é para



CORONADO CONVIDA DECORRE DE 26 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO

Ti. Queremos dar-te a oportunidade de brilhar como nunca antes”, desafia a Junta de Freguesia, no anúncio de lançamento da iniciativa.

A gala está marcada para 2

de setembro. A vencedora recebe uma coroa e outros prémios.

As inscrições devem ser feitas, presencialmente, em qualquer uma das secretarias da Junta de Freguesia.

## Oferece-se

Empregada interna  
para cuidar de idosa

Contacto: 911140679

## ATUALIDADE

# Há 6 Eco-Freguesias em Famalicão e Santo Tirso

No concelho de Vila Nova de Famalicão há quatro freguesias que foram galardoadas com a Bandeira Verde Eco-Freguesias XXI.

Castelões, Seide, Lousado e União de Vila Nova de Famalicão e Calendário foram distinguidas pelas práticas de sustentabilidade, não só ambiental, mas também socioeconómico e cultural, implementadas nos últimos dois anos.

Lousado teve distinção “prata”, ao conseguir um índice entre 70% e 90%, no escalão 2 (teritórios com 2500 a 10 mil eleitores). Vila Nova de Famalicão e Calendário também conseguiu a “prata”, no escalão 3 (mais de 10 mil eleitores), enquanto Sei-

de e Castelões (escalão 1, menos de 2500 eleitores) estão no lote do “bronze”, com índice entre os 50% e os 70%.

A freguesia de Vila das Aves, no concelho de Santo Tirso, conseguiu um índice entre 50% e 70% no escalão 2, conseguindo o “bronze”.

A cerimónia do Galardão Eco-Freguesias XXI 2023, decorreu a 13 de julho, na Casa das Artes, em Miranda do Corvo.

Este galardão bienal é baseado num conjunto de dez indicadores, que visam evidenciar e incentivar um conjunto de ações que vão desde a educação ambiental, participação pública e apoio social, à promoção do território ou da mobilidade susten-



CINCO FREGUESIAS DE FAMILIÇÃO DISTINGUIDAS

tável, informação, comunicação e descentralização dos serviços ou proteção e restauro da biodiversidade, gestão dos espaços públicos e verdes, resíduos, água ou energia.

Nesta 4.ª edição participaram 221 freguesias (mais 63% face a 2021). Destas, 178 freguesias (mais 61% face a 2021) formalizaram a candidatura.

Este Programa é implementado por uma Comissão Nacional da qual fazem parte para além da ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), elementos da Agência Portuguesa do Ambiente, Universidade de Coimbra, Instituto de Ciências Sociais, FCSH-Universidade Nova de Lisboa, Quercus, entre outros.

## CDU visitou canil de Santo Tirso e reclamou mais investimento do Governo

Uma comitiva da CDU visitou o canil/gatil municipal de Santo Tirso, numa ação que teve como finalidade perceber como estão a ser levadas a cabo as políticas de bem-estar animal no município.

O eleito da Assembleia Municipal de Santo Tirso, João Ferreira, esteve acompanhado por Maria Augusta Carvalho e José Alberto Ribeiro, membros do PCP, e por Mariana Silva e Ana Cabelreira, dirigentes do Partido Ecológico Os Verdes.

Na reunião que tiveram com

o vereador Tiago Araújo e veterinário municipal Hélder Tullha, os elementos da CDU apuraram que “houve uma evolução na proteção animal no município de Santo Tirso”, ressaltando que “existem algumas questões que precisam de ser aprimoradas”, a começar pela “sensibilização da população para a questão da esterilização de cães e gatos, para que se possa atingir o controlo da população animal”.

“Apesar dos números apresentados de adoção e de esteriliza-

ção anual, o canil/gatil encontra-se sobrelotado e o município está a trabalhar num projeto de ampliação do espaço para responder a outras necessidades, como por exemplo, um espaço para as matilhas de cães”, acrescentaram, em nota informativa.

Para a CDU, “as políticas de bem-estar animal precisam de um maior investimento por parte do Governo, para as diversas campanhas e requalificação dos Centros de Recolha Oficial de Animais”. O partido tem como



CDU VISITOU CANIL

preocupação “a campanha da esterilização em todo o país”, exigindo “um novo paradigma de controlo de população animal”.

## PAN insiste em saber condições de vida dos imigrantes no concelho

A Comissão Política Concelhia do PAN Famalicão voltou a questionar a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão sobre as condições de integração de imigrantes no concelho. Em setembro de 2022, a concelhia havia questionado o executivo municipal sobre o tema, mas reclama que não obteve resposta.

A porta-voz da concelhia, Sandra Pimenta, afirma que “são conhecidos vários casos de exploração laboral e pensar que isto só afeta zonas como o Alentejo é querer negar as evidências que ocorrem ao nosso lado”. “Ainda recentemente todos nós ficamos chocados com as alegações sobre exploração e tráfico de crian-

ças no mundo do futebol, o que só vem provar que esta problemática poderá afetar várias faixas etárias e diferentes setores da nossa sociedade”, acrescenta.

O partido considera que é de “extrema importância” que o município “esteja atento e preparado para dar respostas eficazes e céleres quer perante denúncias, quer perante a receção de imigrantes e migrantes ou refugiados”. O PAN quer saber “o número de imigrantes recebidos no concelho” e que “mecanismos” estão a ser “adotados” para a sua “integração”.

“Defendemos a elaboração de um conjunto de medidas de integração, tais como formação,

sensibilização e atividades de acolhimento que permitam uma real inclusão na nossa comunidade. Mas também a criação de infraestruturas habitacionais, e a devida fiscalização das mesmas, quando se trate de situações de contratos de trabalho com empresas famalicenses ou outras, garantindo que se salvaguarde o seu direito à habitação, ao invés de se continuar a assistir a situações em que são adotados modelos ‘pavilhão’, onde um elevado número de pessoas são alojadas, muitas das vezes sem as mínimas condições de salubridade e colocando em causa a saúde pública e a sua própria saúde”, acrescenta a porta-voz.

## Fotolegenda



Inês Sousa Real esteve em Santo Tirso, a 21 de julho, para participar numa ação de homenagem aos animais que morreram num incêndio, na Agrela, em julho de 2020.

“Três anos depois toda a tragédia e angústia que foi vivida pelos animais naquela noite, continua bem presente na memória daqueles que procuraram ajudar a salvá-los e que partilharam conosco os seus testemunhos. Não deixamos que caiam no esquecimento e continuaremos a lutar para que com a reabertura da instrução do processo se faça justiça, assim como por mais e melhores políticas de proteção animal”, referiu a porta-voz do PAN.

## Concelhos com bons indicadores na pré-escolarização, mas a precisar de melhorar no ensino obrigatório

Três por cento da população com mais de dez anos, na região Norte, é analfabeta. Os dados, publicados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte fazem parte de um documento que mede a escolarização na região, desde a pré-escola até à formação superior.

Desse documento, é possível perceber os níveis de escolaridade dos concelhos de Famalicão, Santo Tirso e Trofa, e logo à primeira análise, atesta-se que indicadores de pré-escolarização dos dois últimos estão ao nível ou são superiores à média da região. A pré-escolarização da população residente de quatro e cinco anos é, em Santo Tirso, de 87,2%, acima da Região (86,8%), e da Trofa, que tem uma taxa de 86,3%. Em Vila Nova de Famalicão, este indica-

dor está bem abaixo do conjunto dos concelhos que compõem o Norte: 81,7%.

Mas no que toca à escolarização da população residente de 15 a 17 anos, Vila Nova de Famalicão apresenta melhores indicadores que o Norte. Naquele concelho, a taxa situa-se nos 98,8%, mais 0,4% que a taxa do Região. Santo Tirso e Trofa apresentam taxas de 97,5% e 98,1%, respetivamente.

Os três concelhos conseguem superar também a taxa do Norte (97,3%) na população com 20 a 24 anos com o 9.º ano de escolaridade: a Trofa apresenta o melhor indicador, 98,1%, à frente de Famalicão, com 97,8%, e de Santo Tirso, com 97,7%.

Já a população com 25 a 29 anos com o 3.º ciclo completo é de 95,6 na Região Norte, menor que em Santo Tirso, com taxa de



NÍVEIS DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO MUITO BONS NOS TRÊS CONCELHOS

96,7%, Vila Nova de Famalicão (96,4%) e Trofa (96%).

A taxa de escolarização com o ensino obrigatório da população

com idade entre os 18 e os 23 anos desce consideravelmente. Na Região é de 55,6%, enquanto em Vila Nova de Famalicão é de

55,7%, em Santo Tirso situa-se nos 53% e na Trofa é de 51,5%.

Esta tendência percebe-se também nos indicadores referentes à população com mais de 25 anos com, pelo menos, o ensino secundário completo: 31,6% em Santo Tirso, 34,7% na Trofa e 35,7% em Famalicão, todos abaixo da taxa da Região, situada nos 37,6%.

Através do documento disponibilizado pela CCDR-Norte é ainda possível perceber que a taxa de doutorados nos três concelhos é superior ao analfabetismo da população com mais de dez anos. Em Santo Tirso, 3,1% da população com mais de 25 anos tem o grau de doutor, à frente de Vila Nova de Famalicão (3%) e Trofa (2,7%). Por outro lado, as taxas de analfabetismo nestes concelhos são, respetivamente, de 2,6%, 2,3% e 2,2%.



## Vereadores do PS querem uma hora de estacionamento grátis na Praça Mouzinho de Albuquerque

Os vereadores do Partido Socialista estão contra a decisão do executivo municipal de Vila Nova de Famalicão de cobrar estacionamento na Praça Mouzinho de Albuquerque, outrora conhecida como campo da feira, quer pela entrada pela Avenida Marechal Humberto Delgado, quer pela entrada pela Avenida José Manuel Marques.

Os socialistas discordam da medida e consideram ainda mais gravoso que esta seja para aplicar “todos os dias e todas as noites, incluindo sábados, domingos e feriados”.

“Em alternativa, caso a maioria PSD-CDS insista em manter a cobrança, os vereadores do PS propõem a isenção de pagamento nos primeiros 60 minutos de utilização nos dias úteis e a isenção de

pagamento nos sábados, domingos e feriados”, declaram, em comunicado enviado às redações.

À convergência que “a Câmara de Famalicão alega” ter “com os representantes dos comerciantes locais”, os socialistas refutam com uma “auscultação feita aos comerciantes afetados”. “A medida não é consensual. Pelo contrário, tanto comerciantes locais, como população, consideram que a cobrança de estacionamento tem efeitos prejudiciais. Inclusive está a decorrer um abaixo-assinado, organizado por comerciantes locais, contra a cobrança de estacionamento”, argumentam.

Para os vereadores do PS, tem de haver “um ponto de equilíbrio para compatibilizar a oferta escassa de lugares de estacionamento”.



# PLASTIRSO

Fábrica de Plásticos, SA

FILMES POLIPROPILENO  
CAST

MANGA TULULAR  
PP E PR

EMBALAGENS PARA  
DIFERENTES APLICAÇÕES

IMPRESSÃO FLEXOGRÁFICA

Travessa da Indústria, 15 e 16 Loteamento Industrial das Pateiras  
Santiago de Bougado - Apartado 74, 4786-909 Trofa  
Telefone: 252 40 30 90 F: 252 40 30 90 plastirso@plastirso.pt

## ATUALIDADE

## Cálice que Papa vai usar na JMJ foi desenhado por artista tirsense



CÁLICES DESENHADOS POR AVELINO LEITE E FABRICADOS EM GONDOMAR

O artista tirsense Avelino Leite desenhou o cálice que o Papa Francisco vai erguer durante a missa de envio, no Parque Tejo, em Lisboa, durante a Jornada Mundial da Juventude, que acontecerá na capital de 1 a 6 de agosto.

Da oficina Domingos Guedes, em Gondomar, sairão mais de 200 cálices e seis mil píxides, as taças que acompanham os ministros da comunhão, para as cele-

brações agendadas neste evento. Feito com vários tipos de metal – cobre, estanho e zinco – e banhado a prata, o cálice desenhado por Avelino Leite é inspirado num vaso, respeitando também a forma do cálice tradicional. “Entendi que deveria ter linhas muito simples, de fácil leitura, e ao mesmo tempo que fosse fácil de manusear. Esta simplicidade é completada com a simbologia da San-

tíssima Trindade, que representei com três curvas que se entrecruzam. Mais um rebordo e uma cruz dourada, o símbolo máximo do cristianismo e da fé cristã”, referiu o artista ao JN.

Além da missa de envio, os cálices e as píxides serão utilizados pelas centenas de padres e bispos que vão celebrar a missa de abertura, presidida por D. Manuel Clemente, no Parque Eduardo VII.

## Câmara de Santo Tirso aprova voto de pesar por Joaquim Ferreira de Abreu

A Câmara Municipal de Santo Tirso aprovou, em reunião do executivo de 13 de julho, um voto de pesar pelo falecimento do comendador Joaquim Ferreira de Abreu, pela “obra inigualável” que deixou na freguesia de Vila das Aves e pelo contributo dado para o desenvolvimento do setor industrial.

Para o presidente da autarquia, Alberto Costa, “com o desaparecimento de Joaquim Ferreira de Abreu perde-se um empresário com uma grande visão de futuro, que foi, também, um exemplo de coragem, dedicação e generosidade”.

No voto de pesar, é recordada a atribuição da Medalha de Honra do Município de Santo Tirso a Joaquim Ferreira de Abreu, em 2007, “pela exemplaridade do desempenho” que em “muito contribuiu para o desenvolvimento

do setor industrial, quer no plano local, nacional e mesmo internacional”.

Lembrou, ainda, que “o percurso empresarial que trilhou a partir da fundação das suas primeiras empresas, em 1961, com apenas 30 anos de idade, foi reconhecido ao mais alto nível em 2010, quando o Presidente da República Aníbal Cavaco Silva o distinguiu com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial – Classe de Mérito Industrial”.

“Joaquim Ferreira de Abreu não foi apenas um grande empresário e empreendedor – foi também um grande benemérito, tendo sido um dos fundadores da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves e do Lar da Tranquilidade”, acrescentou.

## Festa da Juventude em Santo Tirso esta sexta-feira

Esta sexta-feira, 28 de julho, a Câmara Municipal de Santo Tirso promove uma festa da juventude. O programa inclui sunset, silent party e um espaço de street

food. A iniciativa decorre junto ao Pavilhão Desportivo Municipal e tem entrada gratuita.

A animação terá início com um sunset que, entre as 18h00 e

as 20h00, terá ao comando o Dj Tony Bianchi e, entre as 20h00 e as 21h30, será conduzido pelo DJ Fifty. Já a partir das 21h30, e até à meia noite, estão todos convi-

dados a colocar os auscultadores nos ouvidos e a participar numa silent party que contará com música dos Djs Miguel Cruz e Ricardo Rego.

O espaço contará, ainda, entre as 18h00 e as 24h00, com uma zona de bares e street food que inclui opções vegan. A entrada é gratuita.

### Fotolegenda



A Câmara Municipal e a Vigararia de Santo Tirso promoveram, a 23 de julho, a celebração do Dia dos Avós, num convívio intergeracional, que teve lugar no Parque Urbano Sara Moreira. Celebrou-se missa e conviveu-se ao som de música tradicional e à sombra do arvoredado de um dos pulmões verdes da cidade.

## Visita guiada aos fontanários de Santo Tirso

Começaram a 22 de julho as visitas guiadas pelos fontanários do concelho de Santo Tirso. A iniciativa está inserida no programa da exposição “Património da Água”, da chancela do Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrsos, que está patente até 23 de setembro.

No último dia da mostra, realiza-se outro passeio, entre as 10h00 e as 12h00, no qual será possível conhecer melhor a história das construções que tinham como propósito não só abastecer água às populações, como também propiciar a contemplação dos antigos monges beneditinos.

Durante o passeio, serão visitados os fontanários “Maria Ve-



lha”, a primeira construção deste género em Santo Tirso, “Caezinhos” e “Pelicano”. Serão evocadas as suas evidências materiais e artísticas.

As visitas guiadas têm inscrição gratuita obrigatória, através do e-mail museus@cm-stirso.pt, ou do contacto telefónico 252 809 120. O jardim da Praça Conde de São Bento é o ponto de encontro.

# Variante à EN 14 entre a Maia e a Trofa pode ficar pronta antes do prazo

**A construtora Gabriel Couto admite conseguir entregar a obra da variante à EN14, entre a Maia e a Trofa, antes do prazo contratualizado.**

Uma ponte de 750 metros que rasga a paisagem, marcadamente florestal que esconde o curso do Rio Trofa, a partir de Cedões, é apenas um dos sinais notáveis de uma obra que está “a decorrer a bom ritmo”, ao ponto de os responsáveis da construção preverem concluir os trabalhos “antes do prazo de entrega”.

É o que diz Carlos Couto, presidente da construtora Gabriel Couto, que está à frente da empreitada que está a ligar a Via Diagonal, na Maia, ao interface rodoferroviário da Trofa, na tão desejada variante à Estrada Nacional 14.

Da primeira grande obra financiada pela “bazuca” - Plano de Recuperação e Resiliência -, já é possível ver muito do que será o novo acesso, que promete descongestionar um dos eixos rodoviários mais importantes para as empresas dos concelhos da Trofa, Maia e Vila Nova de Famalicão.

O JA testemunhou que os trabalhos decorrem a “velocidade de cruzeiro”, principalmente, entre Cedões e a freguesia do Muro, onde já é possível contar com uma nova panorâmica, bem junto à empresa de trans-

portes Transmaia, local que contará, em breve, com uma rotunda, onde confluirão a EN318 e a nova variante.

A outra rotunda nascerá em Lantemil, Santiago de Bougado, e a terceira, já existente, ligará a nova estrada à Avenida 19 de Novembro e ao interface rodoferroviário da Trofa. Daqui, a variante “seguirá” para norte, na fase posterior do projeto, que contempla a construção da nova ponte sobre o Rio Ave.

Na fase de obra que se encontra no terreno, além da ponte sobre o Rio Trofa, estão contemplados quatro viadutos: sobre o Vale de S. Roque (472 metros), sobre a Ribeira do Arquinho (374 metros), de Vilares (264) e das Covas (180 metros). Há ainda quatro passagens superiores, uma



OBRA DECORRE A BOM RITMO

das quais pedonais, e duas passagens agrícolas.

“Em termos técnicos, no que diz respeito à construção das Obras de Arte especiais, tendo

em conta a elevada altitude ao solo de alguns viadutos e pontes, as 4 últimas obras especiais atrás referenciadas serão executadas com uma tecnologia de ponta do tipo 'cimbra auto-lançável' ou também designada por 'viga de Lançamento'”, explicou a empresa, em nota de imprensa.

Serão também efetuados “sete

restabelecimentos de vias municipais”, com vista à “melhoria das suas características em termos de perfil transversal”.

Com esta obra, a empresa puxa dos galões, reclamando a “elevada capacidade na execução de obras de grande dimensão, exigência e complexidade técnica”.

## Números

- 1.000.000 de metros cúbicos de terras movidas
- 240.000 metros quadrados de áreas verdes
- 170.000 metros quadrados de pavimentações betuminosas
- 40.000 metros cúbicos de betão utilizado
- 4000 toneladas de aço de construção
- 1000 árvores e arbustos previstos para plantação
- 30 quilómetros de tubagens e valetas de drenagem
- 16,5 quilómetros de guardas e barreiras de segurança viária



VIADUTOS E PONTES CONSTRUÍDAS COM RECURSO A TECNOLOGIA DE PONTA

## Ministro da Economia visitou a Continental em Lousado

O ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, visitou a Continental Mabor, em Lousado, e reiterou o compromisso de intervir junto do Governo na resolução dos congestionamentos à expansão da empresa, nomeadamente, o impedimento de uma significativa ampliação da unidade industrial, pela falta da construção do troço da terceira fase da variante à EN14.

“Desde há muito que Famalicão, juntamente com os municípios da Trofa e da Maia, vem reclamando esta obra estruturante e fundamental para o desenvolvimento económico e territorial destes concelhos, que desempenham um papel relevante

na economia nacional pelo seu contributo para o PIB, pelo que produzem e pelo contributo na criação de emprego”, lembrou o executivo municipal, que acompanhou a visita do governante, a 19 de julho.

Como exemplo desta dinâmica a própria Continental, “que nos últimos dez anos fez na unidade de Lousado investimentos que ultrapassaram 600 milhões de euros” e que tem “projetos em curso, ligados à inovação e à sustentabilidade” que precisam de crescer.

“A Continental é uma marca de referência da capacidade produtiva de Famalicão e temos a convicção que o Ministro da Econo-

mia saiu daqui com a clara perceção desta capacidade, que é transversal ao território e a outras unidades industriais que temos pelo concelho, cuja vitalidade económica ainda agora nos deu a atribuição do título de Região Empreendedora Europeia 2024”, apontou Augusto Lima, vereador da Economia e Empreendedorismo.

Recorde-se que no final do primeiro trimestre deste ano, o Município de Famalicão concluiu a intervenção de um novo acesso ao Parque Industrial Terra Negra, precisamente onde estão instaladas empresas como a Continental Mabor e a Leica, numa intervenção que representou um in-



ANTÓNIO COSTA E SILVA ESTEVE EM LOUSADO

vestimento superior a 1 milhão de euros na construção de uma nova via, com 1200 metros de

extensão, que liga a rotunda de Santana, em Ribeirão, na Nacional 14.

## ATUALIDADE

# Indaqua indica que 85% dos poços e furos particulares têm água imprópria para consumo

Oitenta e cinco por cento dos poços e furos particulares em Santo Tirso e na Trofa contêm água imprópria para consumo, refere a Indaqua, empresa responsável pelo serviço de abastecimento de água nestes concelhos.

Em nota informativa, a empresa dá conta de que, desde 2019, “foram analisados 246 poços e furos” e, destes, três quartos apresentaram “contaminação”, por “fatores microbiológicos (6%)” - dos quais se destacam “as bactérias coliformes, Clostridium perfringens, Escherichia coli e Enterococos” -, físico-químicos (36%) - com presença de

“alumínio, manganês e nitratos” -, ou ambos (58%).

“A ação da INDAQUA Santo Tirso/Trofa procurou sensibilizar para a importância da água da rede pública, reforçando que o uso de captações próprias para consumo humano pode representar riscos para a saúde pública”, acrescenta a entidade, que assegura testes “realizados por técnicos acreditados e em laboratórios independentes”.

“A falta de controlo de poços e furos particulares pode esconder algum tipo de contaminação, não detetável pelo cheiro, cor ou sabor da água”, acrescenta a empresa, que alega ter comunicado

“os resultados de cada análise aos respetivos proprietários e utilizadores, que foram também informados sobre os riscos para a saúde que correm”.

“Entre outros problemas mais graves, as dores abdominais intensas e as gastroenterites virais encontram-se entre os impactos mais frequentemente causados pela contaminação da água”.

Este tipo de estudo é também uma vantagem para a própria Indaqua, já que tem a chancela do serviço público de água nestes concelhos. Anabela Alves, diretora-geral da empresa, recorda que o abastecimento garante “água 100% segura, como com-



COM ESTUDO, INDAQUA PRETENDE MAIS ADESÕES À REDE PÚBLICA DA ÁGUA

provam os dados do regulador”.

Cerca de sete mil alojamentos nos dois municípios ainda não

estão ligados à rede de abastecimento, apesar de a terem disponível.

## Governo integra Famalicão no mercado de arrendamento acessível

Vila Nova de Famalicão é um dos 16 municípios a integrar o Programa Arrendar para Subarrendar, aprovado a 19 de julho.

Este programa é uma das medidas do Governo inscritas no pacote Mais Habitação e visa aumentar o número de casas no mercado de arrendamento com garantias do Estado, uma vez que cabe ao IHRU o pagamento mensal da renda ao senhorio, bem como a preservação das condições da habitação. Existem benefícios fiscais (isenção total de IRS ou IRC) associados a estes contratos, desde que o valor da renda não ultrapasse os limites gerais de preço por tipologia e em função do concelho onde se localiza o imóvel.

Eduardo Oliveira, deputado famalicense do PS, salienta que na lista de prioridades para o sorteio destas habitações estão as famílias monoparentais, os jovens até aos 35 anos e agregados familiares que tenham tido uma quebra de rendimento superior a 20%.

“Já no passado tinha manifestado junto da senhora ministra Marina Gonçalves a importância desta medida. Fico feliz pelo contributo e por Vila Nova de Famalicão ter sido um dos concelhos selecionados”, refere.

Através deste Programa, o Estado vai propor o arrendamen-



CASAS VÃO ENTRAR NO MERCADO DE ARRENDAMENTO ACESSÍVEL

to voluntário de imóveis a privados – casas devolutas e prontas a habitar -, através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), que depois as vai subarrendar a famílias com taxas de esforço máximas de 35%. O IHRU garante o pagamento pontual das rendas e, quando o contrato terminar, a entrega das casas nas mesmas condições em que as recebeu.

A ESTAMO, empresa pública de participações imobiliárias, será um parceiro do IHRU, identificando no mercado os imóveis que cumpram os requisitos, trabalhando em permanência com imobiliárias, entidades do Estado, municípios e juntas de freguesias, e cabendo-lhe a promoção das vistorias técnicas que determinam as condições de habi-

tabilidade.

O IHRU e o senhorio estabelecem livremente o preço da renda, até ao limite de 30% acima dos limites gerais do preço de renda, por tipologia e concelho de localização do imóvel, disponíveis nas tabelas I e II anexas à Portaria n.º 176/2019, de 6 de junho. Os contratos têm, em regra, a duração de cinco anos, não podendo, em qualquer caso, ter uma duração inferior a três anos.

As casas são atribuídas através de um sorteio feito pelo IHRU. Têm prioridade os jovens até aos 35 anos, as famílias monoparentais e as famílias com quebras de rendimentos superiores a 20% face aos rendimentos dos três meses precedentes ou do mesmo período homólogo do ano anterior.



## Dia do Autarca marcado pela união e amizade

Foi num ambiente de festa, descontraído e animado que a família autárquica de Vila Nova de Famalicão se reuniu no sábado, dia 22 de julho, para o já tradicional Dia do Autarca, que todos os anos antecede o período de férias.

A iniciativa decorreu em Joane: da parte da manhã com um jogo de futebol, no recinto do Grupo Desportivo de Joane, e de tarde, no Parque da Ribeira, com o habitual almoço e convívio entre os membros do executivo municipal e os autarcas de freguesia.

Não faltou a tradicional suca, o jogo do prego, as conversas animadas e o convívio à mesa. “Todas as famílias precisam de estreitar laços. A família autárquica não é exceção e é, por isso, que todos os anos fazemos questão de nos encontrar.

Move-nos a paixão pelo nosso concelho, pelas nossas comunidades de freguesia e momentos como este são muito importantes para que continuemos focados e unidos na concretização do nosso objetivo: o desenvolvimento e crescimento do nosso território”, salientou a propósito o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

Recorde-se que o Dia do Autarca é uma iniciativa que arrancou em 2015 e é promovida pelo pelouro das Freguesias da Câmara Municipal. Decorre anualmente durante o mês de julho.

Além deste encontro, os autarcas de Famalicão reúnem-se noutros dois momentos: em setembro, no regresso ao trabalho e com a Feira de Artesanato como enquadramento, e em janeiro, no arranque do novo ano.

## Quase uma centena de expositores na Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão

Os músicos Paulo Gonzo, Aurea e Zé Amaro são alguns dos nomes que compõem o cartaz da 38.ª Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão, que este ano abre portas ao público de 1 a 10 de setembro, com mais expositores, mais artesãos e produtores certificados. A entrada é gratuita.

A novidade foi avançada esta segunda-feira, 24 de julho, pelo presidente da autarquia, Mário Passos, na apresentação da edição deste ano do evento promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Depois de em 2022 ter contado com perto de 70 expositores, este ano o certame aproxima-se da centena. “Verificamos um aumento significativo de inscrições nas áreas do artesanato e dos produtores locais e verificamos, sobretudo, um aumento do número de expositores certificados como Unidade Produtiva Artesanal e detentores de Cartão de Artesão, fator que confirma a qualidade e diferenciação dos expositores que se vão apresentar

em Famalicão”, explicou.

Chegam dos vários pontos do país - distritos de Braga, Porto, Faro, Coimbra, Aveiro, Bragança, Portalegre, Viana do Castelo, Setúbal, Lisboa, Leiria - para representar artes, sabores, ofícios e tradições representativos da Portugalidade, num evento que tem como ponto forte o trabalho ao vivo dos artesãos.

Mário Passos apontou ainda a Feira de Artesanato e Gastronomia como um dos principais produtos turísticos do concelho famalicense e da região Norte.

“A aposta do município vai precisamente nesse sentido. A renovação do centro urbano já se fez sentir em eventos como o Carnaval, a Festa da Flor e as Festas Antoninas, e eu tenho a certeza que este fator se vai também refletir na edição deste ano da Feira de Artesanato e Gastronomia, que queremos que cresça ano após ano”, acrescentou o edil.

Animação é coisa que também não vai faltar ao longo dos dez dias do certame, com espetáculos musicais diários para todos



MÁRIO PASSOS RELEVOU A PRESENÇA DE MAIS ARTESÃOS COM QUALIDADE CERTIFICADA

os gostos. Para além de Paulo Gonzo (3 de setembro), Aurea (5 de setembro) e Zé Amaro (7 de setembro), vão ainda pisar o palco da Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão, Cristina Claro, Renata Braga, Costinha, Sérgio Mirra, a galega Uxía, entre outros nomes.

Pelos dois palcos do evento vão passar 16 artistas e grupos de Vila Nova de Famalicão,

o que reforça o papel da Feira de Artesanato como um palco privilegiado para a promoção e divulgação dos projetos artísticos locais.

Será também criada uma nova zona destinada às crianças e jovens, com a presença de monitores e a dinamização de diversas atividades direcionadas para aquele público.

Este é o primeiro ano que a

iniciativa vai tirar partido da renovada Praça Mouzinho de Albuquerque, também conhecida como o antigo campo da feira.

Em 2022 passaram pelo evento mais de 100 mil pessoas, segundo números apurados pela autarquia.

O programa completo do certame está disponível para consulta em [www.famaliao.pt](http://www.famaliao.pt).

## Câmara rejeita organização das festas da Senhora das Dores



PRESIDENTE DA CÂMARA ARGUMENTA QUE FESTAS “NÃO SÃO ENCARADAS COMO FESTAS DO CONCELHO”

Depois do comunicado do PAN e da intervenção de Fernando Geração, no período de intervenção do público da Assembleia Municipal de 13 de julho, o presidente da Câmara rejeitou a ideia de ser a autarquia a organizar as festas em honra de Nossa Senhora das Dores.

Na sessão extraordinária da Assembleia Municipal, e em resposta a Fernando Geração, Sérgio Humberto referiu que entende que as festas não devem ser organizadas pela Câmara, uma vez que “não estão verdadeiramente vincadas como festas concelhias”.

“Continua a ser uma festa de S. Martinho (de Bougado)”, respondeu o autarca, que defendeu ainda que “no dia em que Câmara organizar as festas, vai-se quebrar o espírito das aldeias, que criam os grupos para angariar dinheiro para as festas, numa envolvimento que é impor-

tante manter”.

“E as outras festas que se realizam nas outras sete freguesias?”, questionou Sérgio Humberto, que aproveitou para enaltecer “o esforço que todos têm feito, de forma completamente altruísta”, para conseguir o financiamento de umas festas que “custam mais de 200 mil euros”, mas que “não são encaradas como festas do concelho”.

O autarca revelou ainda que, em breve, a autarquia vai iniciar o procedimento para concessão do espaço que, atualmente, serve de bar da comissão de festas, a um privado, que “deverá ser um restaurante”. “Cinquenta por cento da renda que o privado pagar serão para a Câmara Municipal, os outros 50% serão para a Infraestruturas de Portugal”, referiu.

### ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: REPSOL GAS

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280  
Santa Cristina do Couto  
4780-197 Santo Tirso  
[www.andrade-andrade.com](http://www.andrade-andrade.com)

Tm. 939 376 250/2  
Tel. 252 850 341  
Fax. 252 852 751  
e-mail: [andrade\\_andrade@iol.pt](mailto:andrade_andrade@iol.pt)

## ATUALIDADE

# 1300 jovens vivem Pré-Jornadas na Trofa

**Cerca de cem famílias de acolhimento e 250 voluntários acolhem peregrinos oriundos de nove países para viverem os dias que antecedem a Jornada Mundial da Juventude.**

Foi ao sabor de uma refeição bem típica da região que os primeiros jovens peregrinos foram recebidos no concelho da Trofa. E se é verdade que alguns estranharam e optaram por uma salada, outros não deixaram migalha no prato que lhes serviu a francesinha, o menu escolhido na Muro de Abrigo para receber o grupo oriundo da Polónia, o primeiro a chegar à Trofa para viver as Pré-Jornadas, preâmbulo para o grande encontro jovem mundial que decorre em Lisboa, de 1 a 6 de agosto.

Com ele vêm outros, num total de 1300 jovens, oriundos de nove países, a pisar solo trofense. Andres Ziarek, padre que acompanha os jovens polacos que ficarão pela freguesia do Muro, foi servindo de intérprete, graças ao desembaraçado espanhol. O JA acompanhou a chegada entusiasmada da comitiva e a recepção animada dos voluntários, que fizeram questão de pôr os visitantes à vontade e com todas as necessidades supridas. O padre José Ricardo Dias ia garantindo isso mesmo ao homónimo polaco, sugerindo que todos registassem os mantimentos desejados, para se ir buscar a um supermercado próximo.

“Os voluntários são muito amáveis, têm muita paciência conosco. Os jovens estão muito felizes por estar aqui e para muitos esta é a primeira saída do nosso país”, contou Andres Ziarek.

Não há certezas quanto a números a nível nacional, mas José



PRIMEIRO GRUPO DE PEREGRINOS CHEGOU AO MURO NA SEGUNDA-FEIRA

Ricardo Dias, responsável pela organização das JMJ na Vigararia Trofa/Vila do Conde acredita que o concelho trofense pode ser o que, em Portugal, receberá mais peregrinos.

“Temos dois meses de trabalho intenso para receber estes peregrinos no concelho, tivemos um grupo com cerca de 50 pessoas a reunir semanalmente para que tudo estivesse pronto e é com grande satisfação que vemos este trabalho dar estes frutos de as pessoas se sentirem acolhidas”, confidenciou o pároco do Muro.

A partir de quarta-feira, começa um programa de atividades para os jovens, de preparação para a JMJ e de divulgação do património turístico do concelho. Os dias serão repartidos entre momentos de oração, passeios pelo município, atividades na diocese e dormida nas 96 famí-

lias de acolhimento ou nos quatro espaços de alojamento: pavilhões das escolas secundárias da Trofa e de S. Romão do Coronado, Muro de Abrigo e Casa Pastoral Padre António Serra, em Santiago de Bougado.

No domingo, entre as 17h00 e as 21h00, há a festa do envio, que servirá para encerrar as atividades das Pré-Jornadas, num convívio que pretende reunir peregrinos estrangeiros, jovens do concelho que vão participar na JMJ, voluntários e famílias de acolhimento.

Ana Maia integra o grupo Jovens Sem Fronteiras do Muro e, além de voluntária no acolhimento aos peregrinos que vêm de outros países, será também uma peregrina na JMJ. Em Lisboa, espera “muita emoção e crença de que é possível ter um mundo melhor”.

Já Andres Ziarek revela que, do lado do grupo polaco, a expectativa na JMJ é “ouvir os jovens de outros países sobre como creem no mesmo Deus”. “Também esperamos desfrutar desta experiência de ouvir Deus, pela palavra e pelo Papa Francisco”, acrescentou.

A Trofa vai receber jovens peregrinos de França, Cazaquistão, Líbano, Argentina, Itália, Trindade e Tobago, México, Polónia e Chéquia. A maior parte, cerca de 640, ficam em S. Martinho de Bougado. A vila do Coronado recebe 520, Santiago de Bougado quase cem e o Muro cerca de 50.



**Serviço Funerário**  
para todo o país e estrangeiro  
Conservação de Corpos  
Cremações | Florista Privativa  
Campas, jazigos e todo o serviço  
em granito ou mármore

**Manuel Rocha - 939 827 031**  
**Vitor Rocha - 939 556 059**

Telef: 22 982 70 31 | [www.rochafunerarias.com](http://www.rochafunerarias.com)  
[agencia@rochafunerarias.com](mailto:agencia@rochafunerarias.com) | [agencia@rochafunerarias.pt](mailto:agencia@rochafunerarias.pt)



**Funerária Ribeirense**  
**Paiva & Irmão, Lda.**



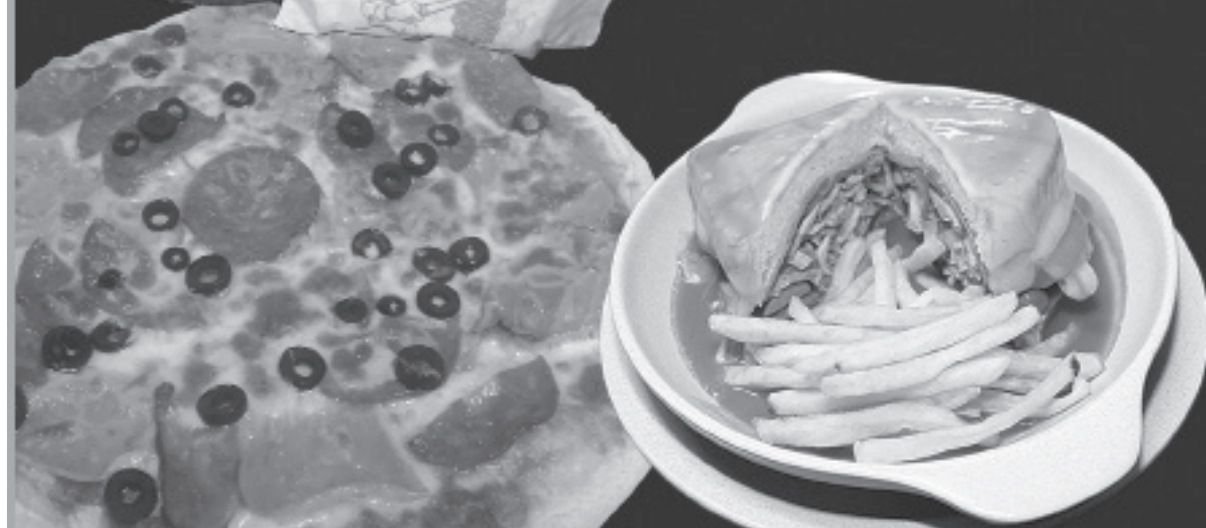
Rua da Corga Nº 14 A - Ribelrão  
 Tel: 252 491 433 - 252 491 711 | Tlm: 917 265 912 - 917 508 266  
 e-mail: [geral@funerariaribeirense.pt](mailto:geral@funerariaribeirense.pt) - [funeraria.paiva](https://www.facebook.com/funeraria.paiva)  
[www.funerariaribeirense.pt](http://www.funerariaribeirense.pt)



**OS MELHORES  
KEBAB'S DO MUNDO!**



**KEBAB  
KEBAB NO PRATO  
FRANCESINHA DE KEBAB,  
FRANCESINHA DE BIFE  
CACHORRO  
PIZZA, PANADO,  
HAMBURGUER  
BIFANA  
PREGO**



**MENU**



**ENTREGAS**

**Uber  
Eats**

**Glovo?**

**ENCOMENDAS  
T. 252 41 41 69**

Chamada para rede fixa nacional

EN 104 - Trofa / Vila do Conde  
junto ao acesso à Feira/Mercado

## ATUALIDADE

## Homem colocado no exterior da urgência à espera de atendimento

**Mulher denunciou episódio de um homem, em estado de embriaguez, que foi colocado no exterior do serviço de urgência do Hospital de Santo Tirso, ao frio e com as calças parcialmente despidas. Administração do Centro Hospitalar justifica que homem estava a “incomodar de várias formas os doentes”.**

“O facto de o senhor estar embriagado não pode ser usado como uma desculpa para o que se passou”. É desta forma que Sofia Pereira desabafa sobre um episódio que diz ter presenciado no serviço de urgência da unidade de Santo Tirso do Centro Hospitalar do Médio Ave, na noite de 18 de julho.

Naquele espaço como acompanhante do irmão, que havia sofrido um acidente de trabalho e a quem foi atribuída a pulseira amarela, a mulher denuncia a forma como um homem, em suposto estado de embriaguez foi tratado “na receção do hospital”. “Na sala de triagem, atribuíram-lhe a pulseira verde. O que se pas-

sou a seguir é, no mínimo, desumano”, refere Sofia Pereira, que acrescenta que “o segurança recebeu ordens para colocar o senhor da parte de fora da urgência, ao frio, só porque estava embriagado e alegando que era uma situação recorrente e que, alegadamente, muitas vezes, ali ia parar embriagado e com algum cheiro do corpo”.

Perante aquela situação, Sofia e outras pessoas que se encontravam no serviço de urgência manifestaram-se “com indignação”.

“Embriagado ou não, este homem não deixa de ser um ser humano e nem de ter direito a um atendimento com o mínimo de humanidade, como todos nós”, sustenta a mulher, que louvou a atitude de “uma bombeira” que, chegada à unidade hospitalar “perto da meia-noite”, “foi ter com o senhor e trouxe-o, novamente, para dentro da urgência, mesmo contra a vontade de quem havia decidido o contrário”.

Contactada pelo JA, a administração do CHMA refere que “o cidadão foi triado (pulseira verde) e encontrava-se alcoolizado,

sendo essa a razão da entrada no serviço de urgência” e “dado estar a incomodar de várias formas os doentes presentes no serviço, que necessitavam de tranquilidade e cuidados de saúde, aguardou no exterior até à sua vez de ser assistido”.

“Dentro das instalações não temos conhecimento que se encontrasse ‘com as calças pelos joelhos e partes do corpo descobertas’, mas são situações que não conseguimos controlar no contexto em que se encontrava o cidadão”, acrescenta a administração do CHMA.

Sofia Pereira acusa ainda o segurança de trocar de “uma senhora de 93 anos”, que entrou na urgência com “dificuldade em respirar”. “Perguntei ao segurança que se ria na cara desta mulher e na nossa frente se, caso desse alguma coisa mais grave à senhora, se alguém assumiria responsabilidade? Em menos de cinco minutos, não só esta senhora entrou para receber oxigénio, como lhe alteraram a pulseira amarela para laranja”, contou.

Quanto aos profissionais que



HOMEM FOI DEIXADO NO EXTERIOR DO EDIFÍCIO

se encontravam de serviço – incluindo o segurança –, a administração do CHMA argumenta que “não” tem “recebido queixas da sua conduta junto dos doentes, mas até por diversas vezes o reconhecimento da sua colaboração”.

Sobre aquela noite, Sofia Pereira relata ainda que esperou cinco horas com o irmão, tendo desistido e deslocado a outro hospital. “Estavam lá duas senhoras com a mãe desde as 18h00 da tarde. Vie-

mos embora e elas ainda lá ficaram sem serem atendidas”.

Sobre o tempo de espera, a administração do CHMA referiu que o serviço de urgência daquela unidade “está a funcionar com normalidade, com um atendimento dentro dos padrões de tempos de espera para cada cor da triagem, com um número escalado de médicos que são os considerados necessários para o normal funcionamento do Serviço de Urgência”.



**MECANARTE**

RODAS  
RODÍZIOS  
ROLOS  
COMPONENTES  
PARA ATRELADOS



soluções de  
movimento

+351 252 430 050

geral@mecanarte.pt

www.mecanarte.pt

RODAS PNEUMÁTICAS

JANTES METÁLICAS

RODAS MACIÇAS



**MEBOL**

METALURGIA E BORRACHA, LDA

+351 252 403 080

mebol@mebol.pt

www.mebol.pt

# Festas da Senhora das Dores animam agosto na Trofa

Agosto está à porta e com ele as festas em honra de Nossa Senhora das Dores.

Entre os dias 12 e 22 há programa religioso e profano para aproveitar, com os momentos altos a acontecerem com o concerto de Cuca Roseta, no dia 18, e com a majestosa procissão, no dia 20.

A fadista é a cabeça de cartaz das festas deste ano e na mala

da tour transporta “Meu”, o mais recente álbum, considerado “o mais verdadeiro e pessoal” da artista. São também esperados temas que consagraram a artistas, vindos de álbuns como “Luz”, “Riú”, “Raiz” ou “Amália”.

Organizada pela aldeia de Mosteirô, a festa de Nossa Senhora das Dores conta também com os habituais espetáculos de bandas de música em vários dias, o concerto de tunas académicas (13 de agosto), a atua-



PROGRAMA INCLUI HABITUAIS CONCERTOS DA BANDA DE MÚSICA DA TROFA

ção do grupo Sons e Cantares do Ave (14 de agosto), o festival de folclore e o concerto de Daniel Pereira Cristo (15 de agosto) e o espetáculo da Orquestra Urbana da Trofa (17 de agosto).

Na vertente religiosa, o momento mais esperado é a majes-

tosa procissão dos andores, que este ano acontece a 20 de agosto, às 17h00.

O setenário em honra de Nossa Senhora das Dores decorre de 13 a 19 de agosto, mas antes, a 12 de agosto, há missa na Igreja Matriz de S. Martinho de Bou-

gado, às 21h00, seguida da procissão de velas.

A tradicional Feira das Sementes realiza-se no alvorecer de 21 de agosto e o encerramento das festas dá-se no dia seguinte, após a missa de ação de graças, marcada para as 08h30.



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA**

PNEUS JANTES  
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

**964 253 101**  
Chamada para rede móvel nacional

**220 194 625**  
Chamada para rede fixa nacional

**919 902 898**  
Chamada para rede móvel nacional



**P. C. AUTO**  
Reparações Auto  
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720  
4745-330 Muro Trofa

# café cubano



 **GRUPONABEIRO**

**Distribuidor Café Cubano no Norte de Portugal**

T. 969 848 258 (chamada para rede móvel nacional)



**SERRALHARIA  
JMR NOGUEIRA, LDA.**

Executamos todo o tipo de trabalhos em ferro e chapa, incluindo corte e quinagem



**Encerramos para férias  
de 15 a 31 de Agosto**

[www.serralhariajmrnogueira.com](http://www.serralhariajmrnogueira.com)

Rua Prof. Faria Lino, 213 | Bairros Santiago de Bougado 4785-526 Trofa  
T. 252 418 045 | T. 963 032 934 | [serralharianogueira@hotmail.com](mailto:serralharianogueira@hotmail.com)

## FESTA SRA DORES

## Festas de Nossa Senhora das Dores da cidade da Trofa

Romaria de Nossa Senhora das Dores da Maia, Festas da Trofa e Festas de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores (da Cidade) da Trofa, têm sido os títulos de “cartaz” porque tanto outra, como hoje, as festas em honra de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores da Trofa são conhecidas, de norte a sul do País. Acontece que parece haver da parte de algumas pessoas uma certa dificuldade ou um certo receio em compreender (e assumir) todos estes títulos, porque eles poderão não ser “reais” ou “legais”, mas são-no de facto, porque o tempo e o povo já os “baptizou” e “assumiu”. E todos nós trofenses, não podemos ter vergonha nenhuma em referi-las onde e sempre que isso acontecer.

A história e o passado das nossas festas foram e são o orgulho de muitos trofenses (principalmente os fregueses e/ou paroquianos de S. Martinho de Bougado) que durante quase cerca de 260 (duzentos e sessenta anos) têm levado a bom porto a organização de tais festividades em honra da Mãe das Dores.

Desde aquele longínquo mês de junho de 1766 em que o reverendo Abade Inácio Pimentel, juntamente com alguns “fregueses” (a representar a paróquia de então) fez a petição ao bispo diocesano, referindo haver na sua paróquia uma grande devoção à Virgem das Dores, solicitando autorização de erigir uma capela dedicada a Nossa Senhora das Dores no local chamado Monte da Carriça, o povo uniu-se para construir o minúsculo templo, que, passado um século, seria necessário erguer, de raiz, uma nova capela, bem maior devido à quantidade de romeiros que afluíam à “ermidinha”, principalmente nos dias de festa.

#### Devoção a Nossa Senhora das Dores

A devoção a Nossa Senhora das Dores já vem de há vários séculos; os primeiros registos desta ancestral devoção vêm da Alemanha, no ano 1221. Posteriormente, por volta de 1239 a veneração a este título de Maria, chegou a Itália e a partir daí, a toda a Europa, América e África. O dia litúrgico da festa de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores é 15 de setembro.

Em Portugal, a festa de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores é celebrada em mui-



tas localidades (mais de 50), recebendo a Santa diversos nomes em cada localidade: N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores, N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Angústias, N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Agonia, N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Piedade, N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Pranto, N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Calvário, N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Lágrimas, etc.

Mas a devoção a N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores não se deve, nem se mede, pela quantidade de festas que se realiza em sua honra, já que é notório que quase todas as paróquias do norte do País, e não só, têm, nas suas igrejas e/ou capelas um altar ou uma imagem dedicada a N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores. Mas na Trofa, e particularmente na paróquia de S. Martinho de Bougado, a devoção está já muito “arreigada,” desde há pelo menos dois séculos e meio: prova-o a quantidade de imagens e quadros da Virgem das Dores espalhados pela freguesia: assim, muitos paroquianos têm, ora no interior de suas casas, ora no exterior (nas sacadas), várias imagens, pinturas e painéis de azulejos, representando as várias facetas e expressões das dores de Maria. Algumas imagens são autênticos quadros “bíblicos” de contemplação e emoção... Há, também, a acrescentar, que várias instituições têm como patrona a

Nossa Senhora das Dores:

-Colégio (inicialmente chamada-se Externato N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores) da Trofa.

-Lar Padre Joaquim Ribeiro  
-Santa Casa da Misericórdia da Trofa, desde a sua fundação (08.09.1993)

#### Imagem de Nossa Senhora das Dores

Nossa Senhora das Dores é representada com um semblante de dor e sofrimento, tendo 7 espadas “cravadas”, ferindo o seu coração de Mãe (de Jesus)... às vezes uma só espada trespassa esse mesmo coração, simbolizando todas as dores que ela sofreu. Ela é igualmente representada com uma expressão sofrida diante da Cruz, contemplando o seu Filho morto no Calvário. (Uma destas expressões é vista na imagem de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores da Póvoa de Varzim). Foi daí que teve origem o hino medieval chamado “Stabat Mater Dolorosa” (Estava, de pé, a Mãe Dolorosa). Ela é representada, finalmente, segurando Jesus morto nos seus braços, depois de seu corpo ser descido da Cruz, dando assim origem à famosa escultura chamada “Pietà”.

#### “Retratos” escritos das festas de Nossa Senhora das Dores entre 1873 e 1890

“Regorgitavam de passageiros os combóios do Minho, e os char-à-blanc, os breacks, as diligências, todos os meios de transporte vão empilhados de gente, puxadas por dois ou três magros búfalos... parando invariavelmente nas subidas até que as aliviem de 2/3 da carga e esperando fleumáticamente nas descidas...”

Enchem a estrada os ranchos numerosos, que fazem o caminho cantando e dançando... em que as raparigas de pequenos chapinhos emplumados e saias de vistosas romagens, ouradas e descalças, vão à desgarrada, ou em coros, de uma grande suavidade melódica ordinariamente acompanhados a “harmonium”.

E continua o cronista referindo que... ali à frente está o espaço largo da romaria “povoada de barracas” de comes e bebes, “carros cheios de melâncias e pipos de vinho. Ao centro... “levanta-se a moderna capela (é já a actual) das Dores, onde se não pode entrar no dia da festa, tais são os apertos e a acumulação do povo,

junto das portas principal e travessas” (José Augusto Vieira, in Minho Pitoresco).

Segue-se outra descrição de outro autor (da mesma altura):

“Em sítio sobremaneira aprazível (referindo-se ao actual parque de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores) e cercado de grandes moutas, ao Km 26 desta linha de ferro (Linha do Minho), e perto da estação da Trofa, está construída a formosa ermidinha, dedicada a N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores à qual se faz todos os anos uma grande festividade, e concorridíssimo arraial, no dia 15 de agosto. Há então combóios a preços reduzidos em todas as estações da linha da estação do Pinheiro (Porto) chegam aqui muitos combóios cheios de romeiros e o mesmo de outras localidades distantes, além de trens particulares, cavalgaduras e ranchos que vêm de diferentes partes.

Muitos levam cestos, malas e trouxas com os competentes merendeiros; outros levam violas, rabecas, clarinetes, bombos, etc., que tangem em todo o caminho e no arraial, dançando homens, mulheres, ao som dos instrumentos...”

“Depois da festa da igreja (Mis-





sa), há procissão de tarde com 6 andores, quase todos de uma altura considerável, que é o luxo destas terras. Cada um é levado por 20 homens..." (Os andores, serão os precursores dos actuais ou mesmo os originais, "protótipos"?).

"Finalmente, no Minho, onde há tantas e tão brilhantes romarias, é esta uma das mais concorridas. Há uns poucos de anos, que o opulento proprietário, o senhor comendador Manuel José Ribeiro (o futuro Conde S. Bento) é o juiz da festa, com a qual depende, em cada ano, mais de 500\$00 reis". (Pinto Leal, in "Portugal Antigo e Moderno").

#### As décadas de ouro das grandiosas festas

Com o advento da era industrial e o consequente desenvolvimento da freguesia de São Martinho de Bougado, as festas ganharam, a partir, principalmente das décadas de 50 do século passado, até aos inícios do actual milénio, uma grandiosidade ímpar, a todos os títulos, tanto na vertente religiosa, como na parte profana.

Desta forma, além da celebração da Missa do dia principal da Festa (3.º domingo do mês de agosto), passou a incluir-se uma Procissão de Velas que dá início ao chamado septenário, que significa 7 dias de celebração das "7 Dóres" por que é venerada a Virgem das Dóres, (na parte religiosa). Essa procissão realiza-se no sábado da semana anterior à da festa.

Os cartazes-programa das festividades anunciavam, um mês antes das festas, um leque de eventos culturais e recreativos que iriam ocorrer durante cerca de uma semana e não apenas os 4 dias tradicionais: sábado, domingo, segunda-feira e terça-feira:

Festivais de Folclore, Concertos

de Tunas estudantis, Festival de Canção ligeira, Concurso de Fados, Desfiles Alegóricos de todas as actividades (agrícolas, comerciais e industriais), além dos concertos das mais conceituadas Bandas de Música, e, nos últimos anos uma noite de concerto de um artista de renome, atraíam e atraem, ainda hoje, à cidade da Trofa, nestes dias de festa, milhares de pessoas de diversos cantos do País. As diversas sessões de Fogo de Artifício, (neste período duas no sábado e outras duas no domingo) e a Majestosa Procissão com os grandiosos andores, únicos no País, foram, sempre, e serão, no futuro, sem dúvida, os principais "chamarizes" da Romaria.

Fazia parte da tradição, durante o período das festas "estrear-se" "um fato, camisa, sapatos; ou vestido, conjunto "casaco-saia" (no caso das raparigas). Os pais/ou as próprias compravam alguma jóia para elas (raparigas solteiras) se "mostrarem"-numa espécie de passagem de modelos,- pelo "terreiro" da festa, para assim poderem atrair a si os candidatos a namorados. Os comerciantes preparavam as suas "montras" para que os visitantes, durante as noitadas, pudessem admirar e, se possível, comprar algum artigo no dia seguinte. Era aquilo a que se chamava o "concurso de Montras", não oficial, mas sempre "competitivo", porque havia sempre o factor "surpresa". Quem avaliava a qualidade das montras era o público visitante.

Em 1966, ano da comemoração do bicentenário da construção da capela, a freguesia mobilizou-se para celebrar, com especial regozijo e grande solenidade, os duzentos anos da festa à sua Mãe das Dóres. Todas as ruas principais da freguesia foram ornamentadas a rigor, para receber as altas individualidades civis, militares e religiosas de então, assim como muitos milhares de romeiros que quiseram agradecer à Senhora das Dóres as "graças obtidas" e ofertar as suas promessas.

O ano de 2000 vai ficar para a história como o ano em que a Trofa se tornou na capital dos Zés Pereiras do País: a Comissão de Festas desse ano (da aldeia do Paranho), conseguiu trazer às Festas da Trofa 2001 Zés Pereiras, (com Gigantones e Cabeçudos), sendo considerado na altura a maior concentração de Zés Pereiras de sempre, em Portugal.

A procissão com 10 imponentes

## A majestosa procissão e os 10 andores maiores do país são centenários?



andores que integram o cortejo religioso, (que se realizará a meio da tarde), é o ponto alto das festas.

Às primeiras horas da manhã de domingo, os "armadores" e seus colaboradores procedem ao levantamento dos respectivos andores no adro da Igreja Matriz, e começam a ultimar a ornamentação dos andores: Traços de franjas e cordões (também chamados "rosários"), estrelas cintilantes e outros acessórios, são colocados nos andores, e por último posicionam os santos no seu "trono". Uma multidão de romeiros e visitantes aglomeram-se, junto à Igreja Matriz de S. Martinho de Bougado para verem e admirarem "in loco" autênticas obras de arte ornamentadas.

Ao toque das 17 horas, repicam os sinos e uma salva de morteiros anuncia o início daquela que é a "ex-libris" das festas da Trofa - a Majestosa procissão. Uma guarda de honra a cavalo abre o préstito religioso, seguindo-se o rufar da fanfara dos escuteiros da paróquia de S. Martinho de Bougado, assim como todas as confrarias; seguem-se os 10 andores representativos de todas as aldeias da freguesia, bem como cerca de duas centenas de anjinhos e figurantes bíblicos. A encerrar o cortejo religioso vai o Pálio, logo atrás seguem os responsáveis máximos da Comissão de Festas, autoridades, bandas de música, ex-votos cumprindo suas promessas e muitos devotos de Nossa Senhora das Dóres.

O percurso da procissão é feito desde a Igreja Matriz, passando

do pelas ruas principais da cidade, entra no Parque, passa em frente à capela de Nossa Senhora das Dóres e regressa à Igreja Matriz, percorrendo uma extensão de cerca de um quilómetro. À passagem pelas artérias da cidade, milhares

de romeiros, ou simples visitantes acotovela-se para apreciarem de, perto, o desenrolar da procissão, principalmente a grandiosidade e os vários "pormenores" da ornamentação e/ou colorido dos andores. ANTÓNIO COSTA

### Armador tirsense Luiz da Silva Godinho é o "pai" dos andores da Trofa

Como nasceram os Andores das festas de Nossa Senhora das Dóres da Trofa? Não se conhece a data exacta do "nascimento" dos "maiores" e mais antigos andores da Trofa (quicá do País), ornamentados com cetim, "rosários" (ou "terços"), estrelas ou espelhos cintilantes. O "armador" Luiz da Silva Godinho, de Santo Tirso, terá nascido no ano de 1887/88. Desde a sua juventude que lidava com tecidos de cetim na ornamentação de igrejas, (nas festas e/ou funerais de pessoas ilustres) e, segundo informações fornecidas por familiares, ainda vivos, e corroboradas por João Silva (sócio-gerente da Funerária Trosense), um dia Luíz Godinho foi abordado pela Comissão de Festas da Senhora das Dóres, sendo desafiado a ornamentar os andores da Trofa. Ele aceitou o desafio, referindo que aceitava o repto na condição de ornamentar todos os andores. Negócio fechado. Terá sido na década de 1920, - quando ele já estaria próximo dos 30 anos -, que iniciou este trabalho (ornamentação) "artístico" e "manual" feito essencialmente, com tecidos (cetim) cobrindo a carcaça de madeira, muitos quilos de alfinetes, e... muita paciência. Nos anos sessenta, já ele ornamentava todos os andores das festas do concelho de Santo Tirso, e era visto a ornamentar andores de outras festas em outros concelhos vizinhos.

Alguns anos antes do seu falecimento, em 1976, foi deixando de fazer os andores, até que entraram outros armadores na "disputa" da ornamentação dos andores. O Armador Gonçalo Silva (pai de João Silva) fez o andor de Paradela no ano de 1969. Outros armadores foram tomando conta da confecção dos andores: o Vilela, o "Massas", o Artur Carvalho (de Travanca) e o Senra (de Aparecida-Lousada). O nosso conterrâneo João Silva "entrou" oficialmente na ornamentação dos andores da Trofa no ano de 1973. Chegou a fazer 7 andores, inclusive o do Paranho (Nossa Senhora das Dóres). Deixou essa área no ano de 2018, por falta de pessoal. A.C.

## CULTURA

Concertos intimistas com Pol Batlle e Rita Payés, Cassete Pirata, Bia Maria & Carlos Sanches e Salvador Sobral

## Em agosto há música ao pôr do sol no Devesa Sunset

Os concertos intimistas estão de regresso ao Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão, nos dias 4, 11, 18 e 25 de agosto. Pol Batlle e Rita Payés, Cassete Pirata, Bia Maria & Carlos Sanches e Salvador Sobral são os nomes que compõem o cartaz deste ano da iniciativa, que mais uma vez tem a fórmula eficaz para um final de dia relaxante.

O pontapé de arranque do Devesa Sunset, a 4 de agosto, estará a cargo dos catalães Pol Batlle e Rita Payés. O primeiro apresenta-se ao público português com o seu primeiro disco - Salt Mortal - produzido pelo galardado Grammy Latino Juan Berbín. Acompanhado pela voz inconfundível de Rita Payés, a tour de apresentação do álbum já passou por Espanha e Itália.

No dia 11, o Devesa Sunset recebe um nome seguro da cena indie portuguesa, os Cassete Pirata. Formados por Pir (voz e guitarra), João Pinheiro (bateria), António Quintino (baixo),

Joana Espadinha (teclas e voz) e Margarida Campelo (teclas e voz), os Cassete Pirata deram-se a conhecer em 2017, através de um EP homónimo produzido por Benjamim, que viria também a produzir os primeiros álbuns da banda, "A Mostra", em 2019, e "A Semente", em 2021. Para a temporada de 2023, a banda traz novos singles, estando já de olhos postos no futuro e no próximo trabalho discográfico.

Dia 18 de agosto é a vez de Bia Maria & Carlos Sanches subirem ao palco. Unidos pela vontade de contar histórias através de canções, Bia Maria e Carlos Sanches cruzaram caminhos pela primeira vez em 2021 e não mais deixaram de colaborar juntos. Considerados nomes emergentes no panorama musical português, ambos têm trilhado caminho por salas e festivais nacionais. Depois dos EP lançados em 2022, com Bia a desvendar "Do Roberto" (consi-



SALVADOR SOBRAL ATUA NO ÚLTIMO DIA DO DEVESA SUNSET

derado um dos melhores do ano pela crítica) e Carlos "A Migração das andorinhas (com menção honrosa nos prémios "Novos Talentos Fnac" com "Clara em Contraluz"), este concerto celebra o encontro de estilos e vivências, mas sobretudo a amizade.

O Devesa Sunset encerra no

dia 25 de agosto com Salvador Sobral. O músico português junta mais uma vez os guitarristas André Santos e Manuel Rocha para um concerto inédito, que revisita o seu último álbum "bpm" e descortina um pouco de "Timbre", o próximo registo de originais com edição marcada para 29 de setembro.

Recorde-se que o Devesa Sunset realiza-se desde 2015, acontece todas as sextas-feiras do mês de agosto, num ambiente descontraído que leva a cultura ao encontro da natureza.

Os concertos decorrem junto ao lago do Parque da Devesa, têm início às 19h00 e entrada livre.

## Famalicão tem novo mural inspirado pela comunidade ucraniana

Perto de três dezenas de cidadãos ucranianos plasmaram num mural no Parque de Sinções, a forma como Vila Nova de Famalicão está a acolher os deslocados do país, em virtude do conflito bélico existente.

A intervenção, situada junto à entrada da Casa das Artes, foi desenvolvida no âmbito do "ARTE'ID/Ucrânia", promovido pelo Município de Famalicão em parceria com A Casa ao Lado e tem como motivo ilustrações de girassóis, um importante símbolo floral associado à identidade da Ucrânia, tal como elementos artísticos que remetem para a ligação entre ambos os povos, numa ótica de florescimento e desenvolvimento de um futuro em conjunto.

A iniciativa insere-se no projeto "Ser Ucrânia - Serviço Especial aos Refugiados", financiado pelo Programa Nacional do Fundo para o Asilo, a Mi-



MURAL ESTÁ JUNTO À CASA DAS ARTES

gração e a Integração (FAMI), no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2014-2020 da União Europeia.

Para além do mural, também está prevista a dinamização de uma sessão de cinema "Especial Ucrânia", a 2 de setembro, na Casa de Camilo (Seide S. Miguel), inserida no âmbito do Cinema Paraíso; a montagem

de uma exposição do trabalho fotográfico realizado ao longo do "ARTE'ID/Ucrânia", que estará patente de 23 a 30 de setembro, no Parque da Devesa, e a realização de um espetáculo comunitário orientado pela Ondamarela, com estreia marcada para 16 de dezembro, no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave.

## Famafolk com folclore do mundo

Perto de 350 folcloristas vão pisar o palco do Famafolk - Festival Internacional de Folclore de Vila Nova de Famalicão.

O evento, organizado pelo Grupo Etnográfico Rusga de Joane com o apoio da autarquia local, decorre de 4 a 6 de agosto, com os ritmos de oito companhias de dança e grupos etnográficos, cinco das quais internacionais: Companhia de Dança Acuarela Boliviana (Bolívia), Georgian Folcloric Dance Group of University GIPA (Geórgia), Ballet Folclórico de Casanare (Colômbia), Ensemble Folklorique Les Éclusiers (Canadá) e Szóttés Kamara Néptáncgyüttes (Eslováquia). A representar Portugal estarão os famalicenses Grupo Etnográfico Rusga de Joane e Rancho Folclórico de São Miguel-o-Anjo e o Grupo Folclórico Santa Cruz Vila Meã, de Amarante.

"Viajar sem sair de casa" é uma das expressões que melhor assenta ao Famafolk, nas palavras do diretor do festival, Ricardo Carneiro. "Ano após ano, convidamos os

famalicenses a conhecerem o mundo do folclore, numa viagem contagiante e entusiasmante, com muita cor e ritmo, conduzida pelas várias companhias de dança que passam pelo nosso festival", acrescenta ainda o responsável.

O festival arranca a 4 de agosto, com a cerimónia oficial de abertura nos Paços do Concelho, pelas 14h30. No mesmo dia, há um workshop de Danças do Mundo, na Praça-Mercado Municipal, às 15h30, e a gala de abertura do festival, marcada para as 21h30, nos Paços do Concelho de Famalicão.

O segundo dia do certame, dia 5 de agosto, sábado, muda-se para a terra de Camilo Castelo Branco, com a segunda gala a decorrer no Parque da Freguesia de Seide São Miguel, às 21h30.

Para o último dia do festival, pelas 11h00, está reservada a tradicional Celebração Ecuménica que todos os anos integra o cartaz do evento, na Igreja de Joane, e, por fim, a gala de encerramento do evento, às 15h00, no Parque da Ribeira em Joane.



## Mel :: Piquenique das Artes regressa à Devesa de 3 a 5 de agosto

O Mel :: Piquenique das Artes está de regresso ao Parque da Devesa, para três dias dedicados às artes nas suas várias formas e formatos e, como não poderia deixar de faltar, com piqueniques à mistura. A 7.ª edição da iniciativa acontece já nos dias 3, 4 e 5 de agosto, e tem entrada livre.

Sob o chapéu do tema “Sublimação”, o festival artístico arranca com ‘Manifesto Mel n.º2 (Ginásio Cultural n.º2 – A catequese)’ pelas 21h00, seguindo-se uma jam session com ‘João Filipe da Costa Oliveira’, precisamente meia hora depois, na quinta-feira, 3 de agosto.

Já na sexta-feira, dia 4, haverá ‘Marquise’, pelas 21h00, e logo a seguir, às 21h30, o concerto dos ‘Verbian’.

O terceiro, e último dia da iniciativa, conta com a atuação dos ‘Che ChaBón Trio’, pelas 21 horas, seguido da banda

‘Sofá de Freud’, a fechar a noite, às 22h30.

De referir ainda que o CRU - Espaço Cultural, localizado na rua Alves Roçadas, em Famalicão, vai acolher uma dinâmica ligada às artes visuais durante os dias do festival, também inserida na programação do Mel.

Recorde-se que o Mel :: Piquenique das Artes é uma iniciativa que conta com o apoio do Município de Vila Nova de Famalicão desde a primeira edição, em 2017. Trata-se de um evento artístico, multicultural, interdisciplinar e inclusivo, tendo a consciência, ecologia e cidadania como valores centralizadores de todo o projeto. Tem como público-alvo as famílias, abrangendo todas as faixas etárias e formações familiares, num ambiente acolhedor, com propostas heterogéneas potenciadoras de uma convivência intergeracional e intercultural.

## Inscrições abertas para a 11.ª Maratona Fotográfica

A Maratona Fotográfica de Famalicão regressa às ruas da cidade de Vila Nova de Famalicão no próximo dia 9 de setembro para a 11.ª edição.

O evento, dinamizado pela Associação Caixa de Imagens com o apoio do Município de Famalicão, é dirigido a entusiastas de fotografia, sejam eles, amadores ou profissionais.

Os participantes são desafiados a captar os melhores momentos e perspetivas que caracterizam a cidade famalicense no seu todo.

Os interessados podem efetuar a inscrição e obter mais informações sobre a Maratona Fotográfica, através do site: [www.caixadeimagens.pt/maratona-fotografica](http://www.caixadeimagens.pt/maratona-fotografica).



João Mendes

### O estranho caso do Ecocentro da Trofa

Foi notícia neste jornal, em Novembro de 2019, um caso insólito como tantos outros que vão “animando” a vida pública do nosso concelho. O estranhíssimo caso do Ecocentro da Trofa.

Construído e pronto para funcionar desde 2011, o Ecocentro da Trofa, situado em Lantemil, Santiago de Bougado, está há 12 anos fechado e sem previsão para entrar em funcionamento.

Porquê?

Aparentemente, ninguém sabe.

Adiante.

Já há algum tempo que sou abordado por vários contrterrâneos, que me pedem para escrever sobre este tema. A maioria já teve que lidar com a árdua tarefa de se desfazer de um colchão ou electrodoméstico em fim de vida, ou então lida com desperdícios, provenientes de actividades como a construção civil, e sente imensa dificuldade em ver-se livre deles. Não sei qual é a sua solução actual, mas julgo que recorram a concelhos vizinhos para o efeito.

Regressando à peça d’O Notícias da Trofa, é de facto estranho que um equipamento destes não esteja em funcionamento. Mais ainda quando está totalmente construído e por estrear. Aliás, dos 8 ecocentros executados na década passada pela Resinorte, apenas o nosso se encontra fechado e ao abandono.

Porquê?

Aparentemente, ninguém sabe.

Adiante.

Segundo António Pontes, que em 2009 deu uma entrevista ao NT na qualidade de presidente da Trofáguas, o Ecocentro da Trofa serviria para “depositar resíduos de vários tipos, como por exemplo electrodomésticos velhos, colchões, móveis e outros objetos que deixaram de ter utilidade”. Nem de propósito, o tipo de lixo que é frequentemente encontrado em zonas do concelho como o monte de Paradela, São Gens ou Sanguinhal.

O autarca acrescentava ainda que a localização do equipamento, bem distanciado de zonas habitacionais e, ainda assim, numa área relativamente central e bem servida de acessos, fazia do Ecocentro da Trofa uma boa solução, algo que me parece inegável. E rematou:

“A partir da existência do Ecocentro na



Trofa, se agora não há desculpa para não colocar, a partir da existência do ecocentro não há desculpa possível para fazer uma deposição clandestina. A nossa expectativa é que vá melhorar o asseio do nosso concelho e melhorar a qualidade ambiental”

Quase 15 anos após esta entrevista, o Ecocentro da Trofa está pronto há 12, mas continua fechado. E só não está às moscas porque as teias de aranha já devem ser tão grandes que as apanham todas.

E porquê?

Aparentemente, ninguém sabe.

Adiante.

O Ecocentro da Trofa custou cerca de 237 mil euros. Está construído e pronto a laborar. Podia melhorar a qualidade de vida e a qualidade ambiental do concelho de forma significativa, mas nunca abriu portas e está literalmente abandonado. E esta situação é incompreensível.

Da Resinorte – para quem não se recorda, trata-se da empresa que queria construir um aterro sanitário na Trofa, com o apoio fervoroso do seu mais entusiasmado apoiante, Sérgio Humberto – não se conhece uma palavra sobre o tema. Construiu o edifício, ganha bom dinheiro com a recolha de lixo na Trofa, mas não se pronuncia sobre a situação do Ecocentro da Trofa. Das autoridades locais, um silêncio idêntico. Joana Lima teve 2 anos para pressionar a entrada em funcionamento desta estrutura e nada conseguiu. Sérgio Humberto teve 10 e o resultado foi o mesmo. E o lixo continua a aparecer no meio do monte, porque, aparentemente, não tem para onde ir.

E porquê?

Exactamente.

Boas férias e até Setembro, caras e caros leitores!

## CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

## Atestados de pobreza em 1882, em Alvarelhos

Os atestados de pobreza pelos motivos evidentes são importantes ferramentas históricas para compreender a realidade socioeconómica de um território em um determinado momento.

O cenário nefasto da pobreza é transversal a várias épocas da história nacional e global, não se cingindo apenas à época contemporânea como alguns discursos tendenciosos tentam transparecer, todavia, este fenómeno social esta bastante detalhado neste período da história, atendendo à diversidade de fontes existentes.

Um leque de temas e subtemas que ainda vai causando algum afastamento em muitos historiadores, até porque, sempre foi mais fácil e motivador estudar o grandioso, o pujante, aquele ou aqueles que dão cartas e não os miseráveis que não vivem, mas, que vão sobrevivendo.

Quem estuda a história das autarquias, nomeadamente o poder local e a sua política ao longo de várias décadas, ou mesmo séculos irá se deparar sem grandes dificuldades nestes atestados que eram passados que eram uma simples tentativa de proteção económica para quem tinha menos recursos financeiros.

O final do feudalismo não fez surgir a pobreza, mas, acabou por realçar a sua existência e não vai longe no tempo, concretamente no período temporal em análise (final do século XIX) que ainda se trabalhava para comer, com o pagamento do soldo a ser executado em quantidades de cereais. A base da alimentação do comum cidadão.

Os atestados de pobreza nesta freguesia eram comuns, demonstrando evidentemente as fraquezas económicas da re-

gião em que a agricultura da autossuficiência, o trabalho à jeira, entre outras condicionantes eram uma realidade de bem vincada.

Num dos atestados justificava-se a realização do mesmo porque o requerente tinha apenas uma pequena terra, em que essa terra estava penhorada por dívidas, estava doente com vários filhos para alimentar, vivendo do salário de um dos filhos que era oficial de sapateiro.

Um outro caso era bastante parecido, apenas que era apoiado o requerente pelo seu genro através do salário de oficial de pedreiro.

Assistimos nos parágrafos anteriores a uma rede familiar de apoio, próxima da realidade que se vive na atualidade em que as famílias tentam manter os seus orçamentos capazes de responder às várias necessidades do seu dia a dia, muitas vezes sem sucesso como recentemente ficou comprovado pela Cruz Vermelha da Trofa que alimenta uma grande quantidade de trofenses.

Discutia-se o avanço económico da região nomeadamente da instalação de uma central postal em Guidões para servir a freguesia de Alvarelhos porque alegavam que a distribuição postal para a dimensão económica daquele território, não podia continuar a ser feita desde o lugar da Carriça, na freguesia do Muro, mas, esse progresso económico continuava a ser uma miragem para alguns.

Novamente, como em tantas outras crónicas assistimos a um paralelismo com a atualidade, alegava-se que o crescimento económico iria ser sinónimo de progresso, todavia, ainda é uma miragem para alguns.



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

## Sinto-me

“Rapariga britânica de 13 anos diz que se identifica como sendo um gato. Colega questionou-a e professora não gostou. Chamou-lhe “desprezível”, sugeriu que era homofóbica e falou em mudança de escola...”

Depois de ler esta notícia “passada”, passada em Inglaterra, Rui vê uma janela de oportunidade para mudar a sua vida, não sair do “armário”, mas assumir-se conforme as suas conveniências.

São 7h e 30m, Rui é acordado pelo seu despertador natural, a mãe, que, tal como um relógio suíço, acorda-o sempre àquela hora para que não chegue atrasado à escola.

- Filho, levanta-te, está na hora.

Cheio de sono e a cabeça a pesar sobre a almofada, lembra-se da notícia e responde:

- Não posso mãe, sinto-me uma begónia!

- Estás tolo?!!!

- Não me insultes e respeita-me. Traz-me um suminho à cama para me “regares”.

Dona Lurdes suspeitava que o filho fumasse, mas também ouvia falar de correntes mais radicais do politicamente correcto e suspeitava que estes devaneios viessem daí. Se fosse tabaco, Dona Lurdes punha o filho na “linha”, mas sendo um caso identitário, Dona Lurdes seria posta na “linha” por um qualquer activista.

Rui, depois de “regado” com um suminho de laranja e de ter ficado a fazer a fotossíntese mais 45 minutos na cama, despertou para a identidade que todos lhe reconhecem:

- Mãe, sou eu, o Rui, o teu filho, estou com fome!

Sem dar um pio perante a bizzaria e disfarçando que aquilo seria normal, diz:

- Estive para deitar o Néstum ao lixo antes de regar a begónia. Ainda está na mesa da cozinha.

Depois de comer e antes de sair de casa, ainda se sentiu “porquinho mealheiro”, sentindo-se o pai obrigado a depositar-lhe 10€, sob ameaça de ser acusado de bibelofobia (preconceito e discriminação contra bibelots).

Munido de dinheiro para tabaco e um croissant, Rui sai de casa em direcção à escola, onde, à chegada, se sentiu bebé ao avistar a mãe boazona do Carlos, agarrando-se a ela para ser amamentado.

Apesar da compreensão do porteiro da



escola, que se baba sempre que o Carlos é deixado à porta, este ao tentar apartar o Rui das mamas da senhora, foi alertado por uma activista, que se sentia papa-gaio, empoleirada no ombro de um homem, que se sentia árvore, para deixar o Rui terminar a amamentação e, no fim, instigou a mãe do Carlos a pôr o Rui a arrotar.

Já na escola e na aula de educação física, o jovem Rui, já há muito avisado para as raparigas, depois de distribuir sarrafada como um ganhão no jogo de futebol, na hora do banho sentiu-se mulher. De acordo com as novas normas da escola, “compreensivamente”, o professor respeitou a nova identidade do Rui e este foi tomar banho ao balneário das raparigas. Elas, desconfortáveis, saíram sem tomar banho, e elas, acusadas de transfobia, foram expulsas da escola, depois de serem obrigadas a tomar banho com “a” Rui.

A “Rui”, no regresso a casa, confusa com as suas constantes mudanças, bateu na porta da casa errada... aparece-lhe algo que vagamente lhe fazia lembrar o amigo Toni, da primária, mas com aspecto de ALF!

- Toni?!!!

- Não. Eu sou o Cand e sou Aliégénero.

Aliégénero é uma identidade de género que é uma interpretação de um ou mais géneros de uma perspectiva não-humana... tenta encaixar-se num género de outra espécie.

Já o Rui, passou o dia armado em dura-género, ou seja, alguém que possui múltiplos géneros e que passa por mudanças na sua identidade de género, mas que tem um género que é mais proeminente e duradouro em comparação com os outros.

Atualize  
a sua  
assinatura anual

Telm. 969848258

**Diamantino Costa**

diamantino.costa@hotmail.com

**Amadeu Dias****FOLHA LIBERAL****O estado da nação**

Há dias discutiu-se na Assembleia da República, “o estado da nação”. Quem tenha assistido ao debate e viva em Portugal, deve ter ficado confuso...

Ouvimos o Sr. primeiro-ministro dizer que, “Portugal não estagnou, Portugal não entrou em recessão, Portugal não regressou à estagnação” e, pelo contrário, “teve no primeiro trimestre o terceiro maior crescimento da União Europeia e as previsões de crescimento para este ano já variam entre 2,4 e 2,7%”. E “o emprego está em máximos históricos, com 4,9 milhões de pessoas empregadas; e a inflação tem vindo a descer”.

Voltamos à famosa “teoria do oásis”, todos à nossa volta estão mal, menos nós.

Seria bom que assim fosse, mas pelo que vemos não é isso que os portugueses sentem.

Uma recente sondagem divulgada pelo “Público” refere que: o governo; o custo de vida e a corrupção são os principais problemas do país. Mas, essa sondagem revela uma outra coisa, talvez mais surpreendente e delicada: há mais pessoas com dificuldades em pagar alimentação agora do que no tempo da troika.

Tenho insistido nas minhas crónicas na necessidade de se controlar a inflação, porque senão os portugueses cada vez ficam mais pobres e com mais dificuldades em pagar as suas contas. E quem nos governa sabe isso muito bem!

Esses dados positivos, que o Sr, primeiro-ministro apresentou, não refletem verdadeiramente o “estado da nação” são apenas uma visão muito parcial e enviesada da situação real. Além de mais os “bons” resultados na economia são conseguidos, muito mais apesar do governo, do que por medidas certas que o governo tenha tomado. Este crescimento económico deve-se ao setor privado!

No que depende dos nossos governantes, vemos o Serviço Nacional de Saúde a desmoralizar-se, a encerrar urgências, com listas de espera a aumentar, com cada vez mais gente sem médico de família; vemos o estado em que está a justiça, com os casos nas secretas, ou no ministério público; vemos as dificuldades na habitação, que vão ser ainda piores devido às medidas perversas deste governo; e o que dizer da defesa e de tudo o que temos vindo a saber?

Ficamos a perceber, apesar de nos tentarem esconder, como são geridas as em-

presas públicas em Portugal, Vemos a execução do PRR muito abaixo do que se esperava e do que devia ser; vemos a total incapacidade para se tomar alguma decisão sobre o aeroporto, ou sobre a ferrovia.

E, mesmo algumas das boas notícias, não são assim tão boas, ou não podem ser apreciadas de uma forma leviana. A dívida pública desceu em percentagem do PIB e isso é uma boa notícia, mas seria muito melhor se ela tivesse descido, por nós termos pagado a quem devemos. Mas não, na verdade o valor da nossa dívida pública é maior do que era antes, em valor absoluto, desceu em percentagem do PIB porque o PIB cresceu mais.

Cabe aos portugueses, sabendo o que se sabe, fazerem a sua reflexão sobre o “estado da nação”. Dizer que podíamos estar piores é fraco consolo!

Mas, em meu entender, se quisermos saber mesmo o “estado da nação”, devemos socorrer-nos do comunicado do “conselho de estado” que se reuniu há alguns dias, para saber o que lá foi discutido. No final dessa reunião foi emitido um comunicado que diz: “O Conselho de Estado, reunido sob a presidência de Sua Excelência o Presidente da República, hoje, dia 21 de julho de 2023, no Palácio de Belém, teve como tema central a “Análise da situação política, económica e social”. Só isto! E isto é o que me parece ser o estado da nação: Os portugueses servem apenas para pagar impostos e os que decidem a nossa vida acham que não nos devem nenhuma explicação.

Merecemos certamente muito mais! Precisamos que o governo mude a sua forma de agir, porque até aqui o que temos visto é o crescimento dos hospitais privados, como nunca, da mesma forma o setor escolar privado pujante, etc. Este governo, ainda que por incompetência, ajuda e muito os privados, talvez como nenhum outro.

Há outra forma de governar! Se apesar deste governo, conseguimos ir tendo alguns pequenos sucessos, imaginem o que podíamos fazer com um governo a sério, que se preocupasse mesmo com o país e, menos com a manutenção do poder.

Sendo esta a última cónica, antes de um período de férias, quero desejar a todos os leitores umas boas e retemperadoras férias.

**25 anos de autonomia. O Futuro passa por aqui? (Parte 2)**

Caras e caros leitores, continuarei neste texto a reflexão que partilhei convosco sobre os nossos 25 anos de autonomia. Depois de ter feito um balanço sobre alguns eixos fundamentais do desenvolvimento do nosso território tais como a mobilidade, transportes públicos, saúde, gestão dos resíduos, rede viária, organização administrativa, entre outros, este é o momento de terminar a reflexão, começando exatamente com a mesma questão: o futuro passa ou não pela Trofa?

25 anos, importa fazer um balanço sobre a nossa estratégia global para proporcionar aos Trofenses mais qualidade de vida. E isso faz-se com um concelho ativo, dinâmico, que ofereça um leque alargado de bens e serviços que satisfaçam os cidadãos. A prática desportiva é fundamental para manter uma população ativa. Assim, importa olhar para o nosso cenário. Se por um lado temos um movimento associativo forte e robusto, que vive muito do voluntariado dos pais e do sonho dos atletas, por outro lado ainda temos um longo caminho para nos equiparmos a concelhos vizinhos, no que aos equipamentos desportivos diz respeito. Nos últimos anos, um pouco por todos os concelhos do nosso distrito, a tendência de modernizar os pavilhões e/ou campos desportivos ficou bem evidente. Na Trofa, para não variar, corremos atrás do prejuízo. Estamos ainda longe do ideal, mas é justo reconhecer que estamos a dar passos para melhorar. Defendi em 2021, nas eleições autárquicas, que a promoção da prática desportiva passaria muito pela modernização. Assumi que requalificaríamos/construiríamos campos e/ou pavilhões, fosse através da colocação de relvados sintéticos ou na construção de pavilhões que possibilitasse a prática de modalidades indoor em todas as freguesias. Criar condições em todas as freguesias para a prática desportiva é promover o bem-estar, a equidade e coesão territorial.

A qualidade de vida de uma população e a felicidade da mesma pode ser muitas vezes associada àquilo que pode consumir ou ter acesso. Um concelho com uma oferta cultural variada, de qualidade e sistemática, é sem margem para dúvidas um concelho mais rico e valorizado. Na Trofa, 25 anos depois da nossa autonomia, continuamos a falhar. Não temos equipamentos físicos que per-

mitam a realização de grandes eventos, com capacidade para milhares de pessoas. Seja um espetáculo de dança, uma peça de teatro, um desfile de moda, ou uma exposição artística. Urge construir uma casa das artes, um centro cultural ou outro equipamento que sirva o propósito. Nas últimas eleições apresentei um projeto ambicioso. Anunciei a construção de um Pavilhão Multiusos que incorporava o Centro de Artes da Trofa. Num só edifício a Trofa ganhava a capacidade de receber eventos oficiais das diferentes modalidades de pavilhão, com isso a capacidade de atrair milhares de pessoas ao nosso concelho, e ao mesmo tempo ter um espaço grande e capaz de proporcionar a agenda cultural que os Trofenses merecem.

A Trofa é igualmente reconhecida pelo seu tecido empresarial e pela excelência dos nossos empresários. Dentro de meses um dos problemas reivindicados há muitos anos estará solucionado. Falo da alternativa à N14, com a construção da circular à Trofa. Mas as exigências e os desafios dos dias de hoje acentuam-se. As empresas precisam cada vez mais de recursos humanos qualificados. É urgente, à semelhança do que já acontece em todos os concelhos que conosco partilham os limites territoriais, captar o Ensino Superior para a Trofa. A Maia, Famalicão, Vila do Conde e Santo Tirso oferecem soluções aos seus municípios. Até quando vamos continuar a correr atrás do prejuízo? Além dos recursos humanos, precisamos de infraestruturas modernas. A criação de duas novas zonas industriais, uma a norte e outra a sul do concelho da Trofa. As nossas empresas criam muitos postos de trabalho. Geram riqueza e elevam o nome da Trofa.

A Trofa com que sonhei e idealizo como sendo uma Trofa de futuro, onde a qualidade de vida e a felicidade dos Trofenses exista, ainda está distante. Saibamos ouvir mais. Envolver associações, empresas, serviços, partidos políticos, sociedade civil e os Trofenses nas nossas escolhas. Projete-mos com ambição, mas sem ostentação. Com humildade e sem arrogância. Saibamos honrar quem nos antecedeu. A Trofa, concelho das oito freguesias, é de todos e de todas!

Se respeitarmos estes desígnios, então o futuro passará por aqui!

# MEMORIAM

por José Manuel Cunha

## XI - Memórias Paroquiais de 1758 - Muro

**O que se procura saber dessa terra, he o seguinte:**

- 1.º Em que Provincia fica? A que Bispado, Comarca, Termo, e Freguesia pertence?
- 2.º Se he del-Rei, ou de Donatario, e quem o he ao presente?
- 3.º Quantos visinhos tem, e o numero das pessoas?
- 4.º Se está situada em campina, valle, ou monte; e que povoações se descobrem della, e quanto dista?
- 5.º Se tem Termo seu: que Lugares, ou Aldeas comprehende: como se chamão: e quantos visinhos tem?
- 6.º Se a Parochia está fora do Lugar, ou dentro delle? E quantos Lugares, ou Aldeas tem a Freguesia; e todos pelos seus nomes?
- 7.º Qual he o seu Orago, quantos Altares tem, e de que Santos: quantas naves tem; se tem Irmandades; quantas, e de que Santos?
- 8.º Se o Parocho he Cura, Vigario, ou Reitor, ou Prior, ou Abade, e de que apprezentações he, e que renda tem?
- 9.º Se tem Beneficiados: que renda tem; e quem os apresenta?
- 10.º Se tem Conventos, e de que Religiosos, ou Religiosas; e quem são os seus Padroeiros?
- 11.º Se tem Hospital: quem o administra; e que renda tem?
- 12.º Se tem Casa da Misericordia, e qual foy a sua origem, e que renda tem? E o que houver de notavel em qualquer destas cousas.
- 13.º Se tem algumas Ermidas, e de que Santos; e se estão dentro, ou fora do Lugar, e a quem pertencem?
- 14.º Se acodem a ellas romagem sempre, ou em alguns dias do anno, e quaes são estes?
- 15.º Quaes são os fructos da terra, que os moradores recolhem com maior abundancia.
- 16.º Se tem Juiz Ordinário de Camara; ou se está sujeita ao governo das justissas de outra terra, e qual he esta?
- 17.º Se he Couto, Cabeza de Conselho, Honra, ou Behetria?
- 18.º Se ha memoria de que florecessem; ou della sahisses alguns homens insignes por virtude, letras, ou armas?
- 19.º Se tem feira, e em que dias, e quantos dura, e se he frãca, ou captiva?
- 20.º Se tem correio, e em que dias da semana chega, e parte? E se o não tem, de que correio se serve; e quanto dista a terra aonde elle chega?
- 21.º Quanto dista da Cidade capital do Bispado; e quando de Lisboa, capital do Reino.
- 22.º Se tem alguns privilegios, antiguidades; ou outras couzas dignas de memoria?
- 23.º Se ha na terra, ou perto della, alguma fonte, ou lagoa celebre; e se as suas aguas tem alguma especial virtude.
- 24.º Se for porto de mar; descreva-se o sitio, que tem por arte, ou por natureza; as embarcações, que o frequentão, e que pode admittir?
- 25.º Se a terra for murada, diga-se a qualidade de seos muros se for praça d' armas descreva-se a fortificação, se ha nella ou no sei districto algum castello, ou torre antiga, e em que estado se acha ao presente.
- 26.º Se padecio alguma ruína no terremoto de 1755, e em que: e se está ja reparada?
- 27.º E tudo mais, que houver digno de memoria, de que não faça menção o presente interrogatorio.

**O que se procura saber dessa serra he o seguinte:**

- 1.º Como se chama?
- 2.º Quantas leguas tem de comprimento; e quantas de largura; aonde principia, e acaba?
- 3.º Os nomes dos principaes braços della?
- 4.º Que rios nascem dentro do seo sitio, e algumas propriedades mais notaveis delles; as partes para onde correm; aonde fenecem?
- 5.º Que Villas, e Lugares estão assim na serra, como no longo della?
- 6.º Se ha no seo Districto algumas fontes de propriedades raras?
- 7.º Se ha na serra minas de metaes, ou canteiras de pedras ou de outros materiaes de estimação?
- 8.º De que plantas, ou hervas medicinaes he a serra povoada: e se se cultiva em algumas partes; e de que genero de frutos he mais abundante?
- 9.º Se ha na serra alguns Mosteiros, Igrejas de Romajem, ou Imajens Milagrosas?
- 10.º A qualidade do seo temperamento?
- 11.º Se ha nella creações de gados, ou de outros animaes, ou caça?
- 12.º Se tem alguma lagoa, ou fojos notaveis?
- 13.º E tudo o mais, que houver digno de memoria.

**O que se procura saber do rio dessa terra he o seguinte:**

- 1.º Como se chama assim o rio, como o sitio onde nasce?
- 2.º Se nasce logo caudaloso, e se corre todo o anno?
- 3.º Que outros rios entrão nelle, e em que sitio?
- 4.º Se he navegavel, e de que embarcações he capas?
- 5.º Se he de curso arrebatado, ou quieto em toda a sua distancia, ou em alguma parte della.
- 6.º Se corre de Norte a Sul; se de Poente a Nascente; se de Sul ao Norte; ou de Nascente a Poente.
- 7.º Se cria peixes; e de que espece são os que tras em maior abundancia?
- 8.º Se ha nelle pescarias; e em que tempo do anno?
- 9.º Se as pescarias são livres, ou de algum senhor particular em todo o rio, ou em alguma parte delle?
- 10.º Se se cultivão as suas margens; e se tem muito arvoredos de fructo, ou silvestre?
- 11.º Se tem alguma virtude particular as suas aguas?
- 12.º Se conserva sempre o mesmo nome, ou o começa a ter diferente em algumas partes; e como se chamão estas; ou se ha memoria; de que, em outro tempo, tivesse outro nome?
- 13.º Se morre no mar, ou em outro rio, e como se chama este, e o sitio em que entra nelle?
- 14.º Se tem alguma cachoeira, repreza, livada, ou açudes, que lhe embarassem o ser navegavel?
- 15.º Se tem pontes de cantaria, ou de pão; quantas, e em que sitio?
- 16.º Se tem moinhos, lagares de azeite, pizoes, noras, ou outro algum engenho?
- 17.º Se em algum tempo, ou no presente se tirou, ou tira ouro das suas áreas?
- 18.º Se os povos usão livremente das suas aguas para a cultura dos campos, ou com alguma pensão?
- 19.º Quantas leguas tem o rio; e as povoações por onde passa desde o seo nascimento ate onde acaba?
- 20.º E qualquer outra cousa notavel, que não vá neste interrogatorio.



Nesta crónica vamos conhecer as respostas do pároco da freguesia de Muro.

Descrição desta freguesia de Sam Christovam do Muro, Comarca da Maya, e Bispado do Porto.

1º Esta freguesia se acha na provincia de Entre Douro, e Minho, Bispado do Porto e termo delle, comarca da Maya.

2º He esta dita freguesia da jurisdição Real no temporal; a Igreja he apprezentação dos Padres Loyos, da cidade do Porto in solidum.

3º Tem esta freguesia sessenta vizinhos, e duzentos, e oitenta, e sete pessoas.

4º Achasse situada esta freguesia em huma planice; nam se descobre della mais do que huma freguesia vizinha, chamada de Sancta Maria de Alvarelhos, por impedimento de alguns outeiros que se oppoem á vista. Terá de distância de norte a sul coarto e meio de legoa, e de nascente ao poente, hum coarto pouco mais ou menos.

5º Nam tem esta freguesia termo seu, he da cidade do Porto.

6º A Parochia está no meio da freguesia; tem sete aldeas, a saber, a Igreja, a de Matos, a de Gueidãos, a Villares, a de Quintaam, a de Real e a da Carriça.

7º O orago desta freguesia he Sam Christovam do Muro; tem a igreja coarto altares a saber; o altar Mor e o da Senhora do Rozário e de Sam Frutuozo e do Senhor d'Agonia; A igreja he direi-

ta, sem nave alguma. Tem coarto irmandades, a saber a irmandade Leigal, a de Sam Fruuozo, a da Senhora do Rozário e a de Sam Sebastiam.

8º O Parocho desta freguesia he Reitor collado, apresentado pello Reitor de Santo Elóy, da cidade do Porto; antigamente foi de Padroado Real. Rendem os dízimos desta freguesia, trezentos e quarenta mil reis, huns annos por outros, destes, come o parocho a terça parte, e as duas os Padres Lóyos do Porto e assim ficará ao Parocho, com os mais direitos da igreja certos, e incertos, cento e sincoenta mil reis.

9º Não há mais beneficcios nesta freguesia.

10º Não há conventos nesta freguesia.

11º Não tem Hospital.

12º Não tem caza da mezericórdia.

13º Tem esta freguesia duas capellas ou ermidas, a saber a de Sam Pataliam, que he da freguesia, a qual se acha algum tanto fora do povo, situada em hum outeiro nam muito alto, mas delle se descobre o mar para a parte do poente, o qual lhe fica distante duas legoas, a outra Ermida ou capella he de Santo António, situada na aldea da Carriça, situada ao pé das cazas, esta he particular de Felicia Maria Vieira, viúva.

14º A capella de Sam Pataliam acode gente da vizinhança, no dia em que se festeja somente, o qual he a dez de Agosto.

15º A mayor abundância dos

frutos desta terra he do milham.

16º Não tem esta freguesia juiz ordinário, nem Camara, he administrada pello ouvidor do Concelho da Maya, o qual he eleito a votos do povo, aprovado pela Câmara do Porto, e está sujeitas ás justças da cidade do Porto.

17º Nam he couto nem Cabeça do Concelho, Honra ou Behetria.

18º Nam há memória que florescesse, nem sahisse desta freguesia, homem algum insigne em virtude, letras ou armas.

19º Não há feira nesta freguesia.

20º Não tem esta freguesia correio, servesse do correio da cidade do Porto, que dista desta terra três legoas.

21º Dista esta freguesia da cidade do Porto, capital do Bispado, três legoas, e de Lisboa, Capital do Reino, sincoenta e sinco legoas.

22º Nam há previlégio, nem antiguidade, nem outra couza digna de memória.

23º Tem esta freguesia três fontes de copiozas agoas, a saber a de fonte boa, sita na aldea da Igreja, a qual rega a maior parte da aldea de Real; A fonte de Valderique, sita ao pé da aldea de Gueidãos, a qual fertiliza com as suas copiosa agoas; A de Villares, que está ao pé da mesma aldea, a qual da mesma sorte fertiliza, e não se descobre nas ditas fontes qualidade alguma especial.

24º Nam há nesta freguesia porto de mar.

25º Nem he terra murada, nem



## Jovem da Trofa selecionada para formação internacional da FIBA

praça d'armas, nem há nella Castello, ou torre alguma.

26º Nada padeceu ruina no terramoto de Mil setecentos e sincoenta e sinco.

27º Nam há couza mais digna de memória do que possa fazer menção.

### Descrição da Serra

1º Tem esta freguezia hua serra chamada peça mã, a qual principia da parte do nascente, ao pé da estrada de Braga, e acaba ao pé do rio do Ave, na parte de Nordeste, junto ao distrito da freguezia de Santhiago de Bougado, confina com esta freguezia, pella parte do Norte, e com a de Santhiago de Bougado, pella parte sul.

2º Tem a dita serra de comprimento meia legoa, e de largura meio coarto.

3º Não tem braço algum.

4º Nam nasce rio algum nella-  
5º Nam tem villa nem lugar algum.

6º Nam há nella fonte alguma de consideração.

7º Nam há nella mina alguma, nem pedra canteira.

8º Nam tem planta alguma, o que produz he queiró e he inulta.

9º Nam há nella Mosteiro algum, nem Igreja, nem imagem milagrosa.

10º A qualidade do seu temperamento he fria e seca.

11º Serve de nella pastorear os moradores vizinhos. Achamse nella algua lebre, coelho e perdiz.

12. Não há nella lagoa ou fojo algum.

13. Nem tem coiza alguma mais, digna de memória.

Nam há nesta freguezia, nem perto della, rio algum, de que se possa fazer memória, nem outra couza notável, conhecido no interrogatório juntto, nem fora delle. E por ser verdademandei fazer esta que assignei. Sam Christovam do Muro, dezanove de Abril de mil e setecentos e sincoenta e oito.

**O Reitor,  
António de Brito Freire.**

Bruna da Silva é da Trofa e, recentemente, viveu uma das experiências mais enriquecedoras como dirigente de basquetebol. A jovem esteve na Eslovénia, entre 5 e 7 de julho, convidada pela Federação Portuguesa de Basquetebol, para representar Portugal no FIBA European Women's Basketball Summit, um evento organizado pela Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) que teve como principal objetivo promover um momento de formação e empoderamento da próxima geração de árbitras e treinadoras da modalidade.

“Tivemos formação teórica, prática, treinos físicos e apitamos jogos de basquetebol. As nossas mentoras foram árbitras de referência mundial, como Amy Bonner (WNBA) e Chantal Julien (ex árbitra e atual instrutora FIBA). O objetivo foi melhorar o nível da nossa arbitragem, mas principalmente abrir cada vez mais as portas à arbitragem no feminino que está, claramente, muito menos representa-

da do que no masculino”, explicou Bruna da Silva em declarações ao JA.

Como experiência pessoal, esta jovem, que é também treinadora na Associação Cultural e Recreativa Vigorosa, no concelho da Trofa, encarou-a como “uma recompensa enorme” pelo trabalho que tem desenvolvido no seio da modalidade.

“Fui nomeada para alguns jogos decisivos, incluindo a final de sub-16 feminino nas Festas do Basquetebol em Albufeira, que opôs as associações de basquetebol do Porto e de Lisboa. Este jogo teve uma importância especial, porque apitei com a Sónia Teixeira, uma árbitra referência no nosso país, que tão poucas mulheres tem na arbitragem, e também porque o jogo teve transmissão em direto na televisão. Noto que a Associação de Basquetebol do Porto e a Federação têm-me recompensado pela minha dedicação e têm-me dado oportunidades para continuar a evoluir”, confidenciou.



BRUNA DA SILVA (AO CENTRO) VIVEU EXPERIÊNCIA ENRIQUECEDORA

Depois desta experiência, Bruna sente-se mais habilitada para “manter as portas” da arbitragem no feminino “abertas”. “Sinto que somos cada vez mais iguais

ao homens, tendo oportunidades necessárias para evoluir e chegar onde os homens normalmente chegam”, concluiu.

## Famalicão, Santo Tirso e Trofa com 23 clubes certificados pela Federação

São 23 os clubes dos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa que conseguiram ver aprovados os processos de certificação junto da Federação Portuguesa de Futebol, na temporada 2022/2023.

De Vila Nova de Famalicão, são 11 clubes com certificação: o Futebol Clube Famalicão conseguiu a validação máxima no futebol masculino, com 5 estrelas, enquanto o futebol feminino atingiu as 3 estrelas.

No futebol masculino foram certificadas com 3 estrelas a AD Ninense, o GD Joane, o Ribeirão FC e o Ruivanense AC. O processo de certificação da AD Oliverense 1952 mereceu 2 estrelas, enquanto a Academia Elite Sport e a Associação Desportiva Evolution Soccer Academy conseguiram estatuto de Centro Básico de Formação de Futebol.



FC FAMILIÇÃO É ÚNICO CLUBE COM 5 ESTRELAS

No concelho de Santo Tirso, o AST conseguiu 4 estrelas em futsal masculino, enquanto CD Aves e GD Vale do Ave são certificados com 2 estrelas.

No futebol masculino, têm 3 estrelas a UDS Roriz, a AR S. Martinho, o CD Aves e o FC

Tirsense. Este último conseguiu ainda estatuto de Centro Básico de Formação no futebol feminino.

No futebol masculino, a AMCH Ringe e Monte Córdova FC conseguiram o estatuto de Centro Básico de Formação.

A Trofa está representada por três clubes: CD Trofense e AC Bougadense conseguiram validar os processos de certificação com 3 estrelas, no futebol masculino, enquanto o Centro Recreativo Bougado, no futsal masculino, conseguiu as 2 estrelas.

## DESPORTO

## FC Famalicão vai disputar Liga dos Campeões de Sub-19

O Futebol Clube Famalicão viu, a 11 de julho, confirmado o licenciamento na Youth League, a Liga dos Campeões de sub-19, prova para a qual se qualificou por ter vencido o campeonato nacional do escalão.

O emblema famalicense é o primeiro clube português, à parte dos três “grandes”, a participar nesta competição. Boa parte do plantel que ganhou o inédito título ainda é sub-19 e, por

isso, a equipa que irá participar será muito semelhante à que surpreendeu na época passada, apesar de vários jogadores estarem sob a mira de clubes europeus.

O Famalicão terminou o campeonato nacional no 1.º lugar o apuramento de campeão nos juniores, com 28 pontos, mais um ponto do que o FC Porto, 2.º classificado, e mais três pontos do que o Sporting, que ficou no 3.º lugar.



## Ana Rita Rego representa Portugal no Campeonato do Mundo de Qigong



A atleta famalicense da Jing-She Escola de Wushu Kungfu, Ana Rita Rego, vai representar Portugal no 10.º Campeonato do Mundo de Health Qigong, a realizar-se de 31 de julho a 5 de agosto, em Tóquio, Japão, ao serviço da Seleção Nacional de Qigong da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas UPD.

Esta é a maior competição oficial da modalidade, da responsabilidade da International Health Qigong Federation – IHQF, e realizada bianualmente. Ana Rita Rego regressa à competição

internacional, após a interrupção de provas mundiais no contexto de pandemia, tendo a última participação acontecido no Mundial da Austrália, em 2019.

A atleta vai competir nas provas individuais femininas Yi Jin Jing (Forma de transformação dos músculos e tendões) e Wu Qin Xi (Forma dos Cinco Animais), no escalão seniores, no dia do seu aniversário, a 5 de Agosto.

Além da competição, participará de um curso de formação avançada e fará exame teórico e três exames práticos para obten-

ção da graduação de 5.º Duan de Health Qigong da IHQF.

A atleta tem seu currículo internacional quatro ouros europeus (Inglaterra 2018 e França 2016), dois ouros mundiais (Holanda 2017 e Portugal 2015), três pratas Mundiais (Portugal 2015 e Austrália 2019) e um bronze Mundial (Austrália 2019). É a mais medalhada internacionalmente no desporto Qigong em Portugal.

A participação pode ser acompanhada em [www.jing-she.com/tokyo23](http://www.jing-she.com/tokyo23)

## Meia Maratona de Famalicão com inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para a 9.ª edição da Meia Maratona de Famalicão, que se realiza a 15 de outubro.

O tiro de partida será dado pelas 09h30, na Avenida do Brasil, com chegada ao parque de estacionamento junto ao Citeve.

Organizado pela RunPorto, com o apoio do Município de Vila Nova de Famalicão, o evento, que já é uma referência no circuito desportivo do Norte, envolve a prova de 21 quilómetros e uma corrida/caminhada com a distância de dez km, integrada no percurso da meia maratona, que tem passagem por alguns locais emblemáticos da cidade famalicense.

As inscrições para as provas da Meia Maratona de Famalicão 2023 podem ser feitas através do site [www.runporto.com](http://www.runporto.com).

É a primeira vez que a Meia Maratona de Famalicão se realiza no mês de outubro.

## Fotolegenda



Foram dois domingos a reviver o que era o futebol de há 30 anos. Não foram jogos de solteiros contra casados, mas sim o torneio que o Futebol Clube Guidões organizou “em pouco mais de 15 dias” colocou frente a frente os sete lugares daquela freguesia do concelho da Trofa, que viu recuperado o campo de jogos, recentemente.

“A receptividade foi incrível. Há equipas com 20 pessoas, o que demonstra bem o sentimento da população com esta iniciativa, em que o menos importante é a classificação, até porque nem há taças para entregar”, explicou Nuno Moreira, um dos elementos da organização.

Mostrar à população a intervenção que foi feita no espaço e promover o desporto foram os principais objetivos da atividade, que reuniu novos e velhos num convívio desportivo saudável e sem rivalidades.

## Tirsense é médico oficial da seleção nacional de andebol sub-17

As equipas portuguesas de sub-17 masculino e feminino, de andebol, têm como médico oficial o tirsense Pedro Marques Pinto.

As seleções estiveram, recentemente em Izmir, na Turquia, para participar no Campeonato Europeu de Andebol de Praia sub-17.

Pedro Marques Pinto, que iniciou recentemente funções como Médico do Centro de Saúde da Trofa (UCSP Trofa), foi o escolhido pela Federação para liderar o departamento médico da Seleção Nacional. Pós-graduado em medicina desportiva, tem um percurso profissional internacional já consagrado na vertente do desporto de alto rendimento e ocupa outros cargos



em sociedades médico-científicas, para além de ser também membro da direção da Associação dos Jovens Médicos de Portugal (AJOMED).

Nesta que foi a 13.ª edição do Campeonato Europeu, Portugal conquistou o 8.º lugar no feminino e 9.º no masculino.

## Cantinho da Saúde

### Como a Natureza pode melhorar a nossa saúde?

Duas horas por semana em ambiente de natureza são suficientes para aumentar a sensação de bem-estar e de boa saúde. A conclusão surgiu de um estudo realizado pela Universidade de Exeter, em 2019, e atesta aquilo que, como senso comum, temos como certo: a Natureza faz bem.

Mas o estudo revelou outro facto interessante. Entre as quase 20 mil pessoas analisadas, não se notou diferença entre um jardim público citadino ou floresta, nem se as duas horas de contacto com a Natureza eram cumpridas de uma só vez ou repartida ou longo dos dias. Certo é que, se o tempo de exposição ao ambiente natural aumentasse, os efeitos eram ainda melhores.

Desta investigação conclui-se que, seja um percurso de dezenas de metros num espaço verde urbano ou numa área verde extensa, como seja um campo ou floresta, o importante é estarmos expostos, diariamente, a um ambiente natural. Melhora o bem-estar físico, mas também o mental, inclusive ajuda a prevenir doenças e a recuperar de problemas de saúde.

O contacto com a Natureza faz-se, quase sempre, através de exercício físico, seja numa caminhada,



corrida, a pedalar ou a surfar. Desta forma, melhoramos a respiração, a resistência muscular e melhoramos o índice de massa corporal, já que perdemos peso e gordura.

A exposição ao sol promove a produção de vitamina D, essencial para que o organismo absorva melhor minerais como cálcio ou fósforo. Bastam alguns minutos por dia, principalmente no inverno. Além disso, o contacto com a luz do sol, principalmente de manhã, ajuda a equilibrar o relógio biológico interno, favorecendo um sono mais completo durante a noite.

Substituir o ruído dos carros pelos sons de pássaros, da água ou do vento é relaxante. Os níveis de serotonina sobem, o que aumenta por sua vez a sensação de energia positiva e de atenção.

O ambiente de uma sala

fechada tem efeitos negativos nos pulmões e na respiração. E os ecrãs da TV, computador ou smartphone, para trabalho ou entretenimento, esforçam os olhos. Passar tempo ao ar livre tem um efeito reparador.

Concluir uma tarefa é mais fácil após uma caminhada na natureza. O exercício físico ajuda, mas o contacto com árvores e plantas também.

A luz solar dá mais energia às células T, que ajudam a combater infeções. E o "ar puro" não é só uma ideia - as árvores e plantas libertam fitoncidas, que também reforçam a imunidade do nosso corpo.

Tal como ajuda a concluir tarefas, passear ao ar livre também tem efeito na criatividade e na inspiração. Os estímulos da natureza, mais relaxantes, ajudam a recentrar a atenção de forma equilibrada.

### Farmácias de serviço

#### TROFA

**Dia 27**

F. Trofense

**Dia 28**

F. Barreto

**Dia 29**

F. Nova

**Dia 30**

F. Moreira Padrão

**Dia 31**

F. S. Romão e de Ribeirão

**Dia 1**

F. Trofense

**Dia 2**

F. Barreto

**Dia 3**

F. Nova

**Dia 4**

F. Moreira Padrão

**Dia 5**

F. S. Romão e de Ribeirão

**Dia 6**

F. Trofense

**Dia 7**

F. Barreto

**Dia 8**

F. Nova

**Dia 9**

F. Moreira Padrão

**Dia 10**

F. S. Romão e de Ribeirão

## JA vai de férias



A direção do Jornal do Ave (JA) informa que a redação estará fechada para férias entre os dias 4 de agosto e 25 de setembro. Por essa razão, durante estes dias, não haverá atendimento ao público nem serão distribuídas as edições nesse período.

No entanto, a equipa do JA fará a cobertura dos acontecimentos mais relevantes da região ao longo desses dias e a publicação das respetivas notícias será feita na primeira edição do mês de setembro, que será publicada no dia 7.

Ainda poderá acompanhar as notícias na edição online do jornal ([www.jornaldoave.pt](http://www.jornaldoave.pt)) e através da página de Facebook ([www.facebook.com/jornaldoave](http://www.facebook.com/jornaldoave)).

### CARTOON



### PROVÉRBIO

**Não há maior amigo do que julho com seu trigo**

### METEOROLOGIA

Quinta, 27	Sexta, 28	Sáb., 29	Dom., 30	Seg., 31	Terça, 1	Quarta, 2	Quinta, 3
15° 24°	17° 25°	17° 26°	14° 27°	14° 27°	15° 28°	16° 29°	17° 31°
NW	SW	NW	NW	NW	NW	NW	NW
2%	44%	35%	0%	0%	8%	4%	0%

fonte: IPMA

### Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF: 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: [www.jornaldoave.pt](http://www.jornaldoave.pt) | e-mail: [geral@jornaldoave.pt](mailto:geral@jornaldoave.pt); [publicidade@jornaldoave.pt](mailto:publicidade@jornaldoave.pt) | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra europa: 45€; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € Tiragem 7000 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

## CULTURA

# João, Cândido e Bernardino. Dois famalicenses e um tirsense apanhados pelos nazis

É um tema que ainda faz correr milhares de páginas na literatura e dos mais procurados nas livrarias. Num dos mais recentes livros publicados sobre a 2.ª Guerra Mundial, a investigadora Miriam Assor dá conta de centenas de portugueses e cidadãos de origem portuguesa que acabaram deportados para campos de concentração nazis ou falecidos às mãos de Adolf Hitler, apesar da neutralidade do País no confronto bélico. Na lista apresentada, há homens de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso.

“Portugueses na Lista Negra de Hitler”, epíteto da obra editada pela Casa das Letras, revela como, devido a “um desleixo e impasse burocrático das

autoridades portuguesas, que tinham um certo medo dos nazis alemães”, alguns cidadãos, nem todos judeus, que residiam fora do País, acabaram por cair nas mãos do regime hitleriano.

João Faria de Sá, nascido em Sezures, Vila Nova de Famalicão, em 15 de março de 1910, é um dos portugueses visados na obra assinada pela jornalista portuguesa. Prisioneiro identificado com o número 41.109, foi um dos deportados que conseguiu sobreviver à guerra, após clausura no campo de concentração de Buchenwald.

Também de Vila Nova de Famalicão, concretamente Castelões, Cândido Ferreira nasceu a 17 de abril de 1922. Acabou de-

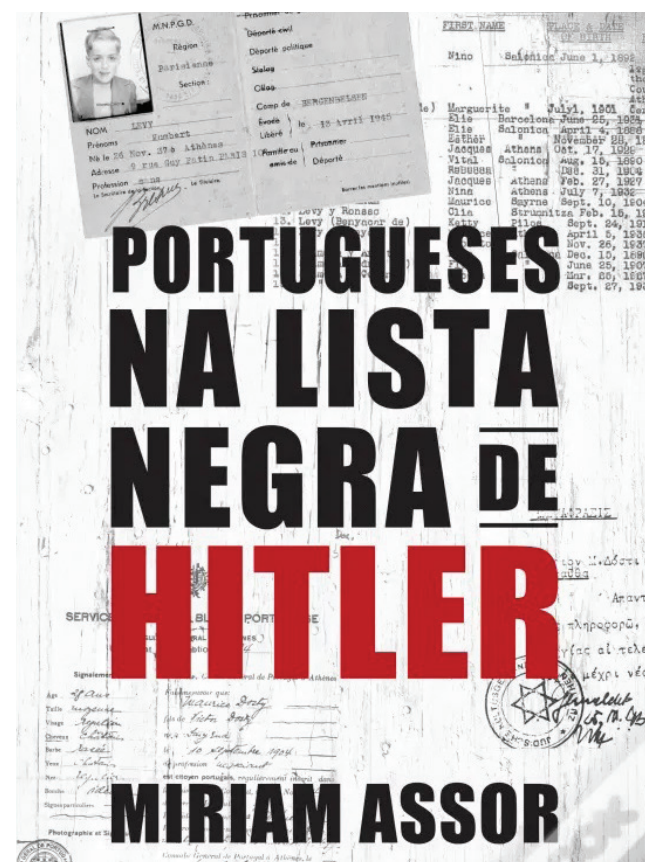
portado para Buchenwald no comboio que partiu de Toulouse, a 6 de agosto de 1944, acabando por morrer no campo de concentração, devido a uma gastroenterite, meio ano depois. Era o prisioneiro n.º 69.209.

Bernardino da Silva, nascido a 17 de março de 1923, era de Santo Tirso e foi “o único português no denominado ‘Comboio da Morte’, que saiu da cidade francesa de Compiègne, em julho de 1944, rumo ao campo de concentração de Dachau”. Acabou por sucumbir durante o trajeto.

A obra contém vários documentos oficiais portugueses, nomeadamente diplomáticos, incluindo uma lista com 19 nomes de portugueses pre-

sos pela milícia paramilitar nazi Schutzstaffel (SS), em Atenas, em 1944, que acabaram deportados para campos de concentração.

Miriam Assor nasceu em Lisboa e na juventude viveu num kibutz. Licenciada em Psicologia e em Comunicação, iniciou-se no jornalismo no semanário “O Independente” e desde então colabora com vários periódicos na condição de jornalista freelance, tendo-se distinguido sobretudo pela escrita de peças jornalísticas relacionadas com a Shoah, publicadas na revista Sábado. É autora de várias obras, entre as quais “Aristides de Sousa Mendes – Um Justo Contra a Corrente”, “Judeus Ilustres de Portugal” e “Viagem aos Segredos da Maçonaria”.



## NECROLOGIA

**Santiago de Bougado - Trofa**

Aleixo Sampaio de Oliveira  
Faleceu dia 25 de julho com 73 anos. Casado com M<sup>a</sup> Olinda dos Santos Pereira Lima

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

**S.Martinho de Bougado - Trofa**

Carlos Pires Marques  
Faleceu dia 22 de julho com 79 anos  
Carlos do Talho

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

**S.Martinho de Bougado - Trofa**

Carlos Alberto Ferreira de Sousa  
Faleceu dia 20 de julho com 70 anos  
Alberto da Cepa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

**S.Martinho de Bougado - Trofa**

Maria de Fátima Machado da Silva Trilo  
Faleceu dia 20 de julho com 74 anos  
Casada com Luís Manuel Azevedo Sampaio

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

**S.Martinho de Bougado - Trofa**

Maria dos Anjos de Oliveira Araújo  
Faleceu dia 20 de julho com 66 anos  
Casada com Fernando Salgado

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

**S.Martinho de Bougado - Trofa**

Cândido Novais Gomes de Sá  
Faleceu dia 19 de julho com 68 anos. Casado com Maria José Couto Lopes Pimenta

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

**Ribeirão - V.N.Famalicão**

João Duarte Costa  
Faleceu dia 18 de julho com 67 anos  
Casado com Maria Alice Maia Gonçalves Costa

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

**Santiago de Bougado - Trofa**

Virgílio da Costa Reis  
Faleceu dia 18 de julho com 85 anos  
Viúvo de Florinda Moreira de Araújo

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

**Ribeirão - V.N.Famalicão**

Manuel Jesus Oliveira (Mazola)  
Faleceu dia 14 de julho com 71 anos  
Casado com Elsa Maria Rodrigues Oliveira

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

**Guidões - Trofa**

Maria Rodrigues Carneiro  
Faleceu dia 23 de julho com 90 anos  
Viúva de Alberto da Silva Oliveira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

**Guidões - Trofa**

Albina da Conceição da Silva Barbosa  
Faleceu dia 22 de julho com 79 anos. Viúva de Bernardino Angelo Moreira da Silva

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

[www.jornaldoave.pt](http://www.jornaldoave.pt)

**Agência Funerária Trofense, L<sup>da</sup>**  
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres  
Cremações  
Embalsamamentos  
Conservação de corpos  
Tratamento de documentação para a Seg. Social  
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos  
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F. 4785-334 TROFA  
T. 252 411 381\* - 917 552 595\*\* - 912 128 052\*\* - 912 272 920\*\*  
email: [aftrofenselda@gmail.com](mailto:aftrofenselda@gmail.com)  
\* Chamada para rede fixa nacional \*\* Chamada para rede móvel nacional

**DIVERSOS**

**Sudoku**

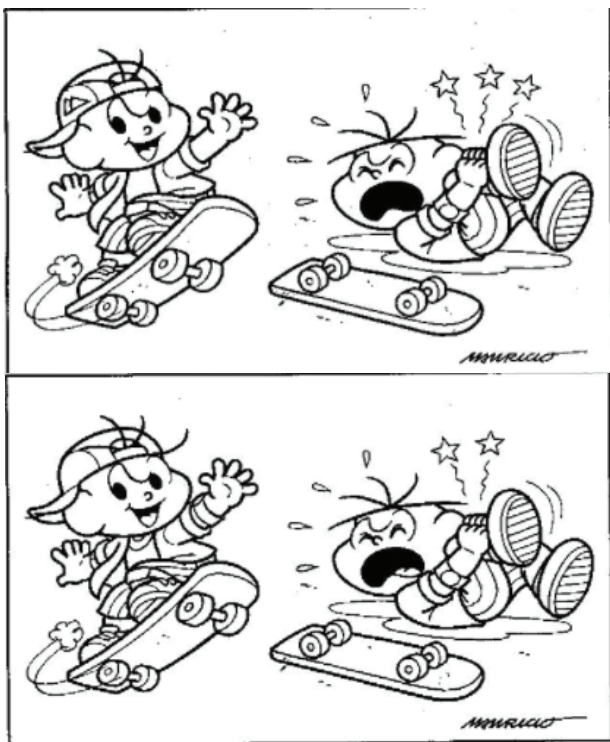
\*\*

5					6			
2		1			6		9	
6				2	8			5
			3			5		
7	2		6		5		8	1
		4			9			
8			4	1				9
	9		5			8		3
		6						7

\*\*\*

				2	9	6		
			3			8		
		6	8				3	4
			2	4				
2	6						1	9
				3	6			
4	2				3	7		
		3			7			
	5	9	4					

**7 diferenças**



**Enigma**

Um coelho dista 2 metros do seu alimento. Sabendo que a cada salto ele atinge metade do percurso restante, pergunta-se: quantos saltos ele precisa dar para alcançar o seu alimento?

**Soluções da edição anterior**

7	3	1	5	9	4	2	8	6
8	2	4	1	3	6	9	7	5
6	5	9	8	2	7	3	4	1
2	4	8	6	1	9	5	3	7
5	7	6	2	4	3	1	9	8
1	9	3	7	5	8	6	2	4
9	6	7	3	8	5	4	1	2
3	1	5	4	7	2	8	6	9
4	8	2	9	6	1	7	5	3

7	5	8	3	9	6	4	1	2
2	4	6	1	5	8	9	7	3
1	3	9	2	7	4	8	6	5
6	1	7	9	3	2	5	8	4
8	9	4	7	6	5	3	2	1
5	2	3	8	4	1	6	9	7
3	7	1	5	8	9	2	4	6
4	8	2	6	1	3	7	5	9
9	6	5	4	2	7	1	3	8

**Enigma**

Somente o homem. As outras pessoas apenas estavam pelo caminho.

**Na estante...**



**SEM CULPA (PORTO EDITORA)  
CARA HUNTER**

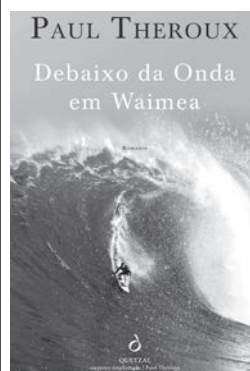
É meia-noite. Uma chamada para a polícia dá o alerta: algo de errado se passa numa quinta isolada, nos arredores de Oxford. Na cozinha, é encontrado um corpo baleado à queima-roupa. Tudo aponta para um assalto que correu mal, mas o inspetor Adam Fawley suspeita que há algo mais a contar nesta história. Quando a polícia descobre a ligação com

um caso antigo de grande repercussão, que envolveu o homicídio de uma criança e um alegado erro judiciário, a imprensa fica ao rubro. De repente, a equipa de Fawley está sob o maior escrutínio de sempre. E, quando se desenterra o passado, muitos esqueletos começam a aparecer.



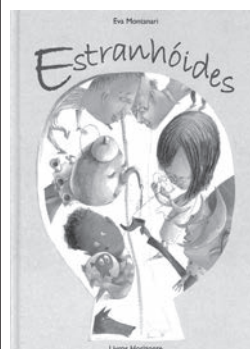
**OUTRA AUTOBIOGRAFIA (CONTRAPONTO)  
RITA LEE**

Já está à venda a tão aguardada «Rita Lee: Outra Autobiografia». Neste seu segundo relato na primeira pessoa, a artista, conhecida por ser a mãe do rock no Brasil, partilha os últimos dias de vida. São episódios reais do seu quotidiano, enquanto lidava com um cancro em plena pandemia, mas também os sentimentos que a a saltavam. Este é um relato honesto que comove, mas onde há sempre uma pitada de humor.



**DEBAIXO DA ONDA EM WAIMEA (QUETZAL)  
PAUL THEROUX**

Retirado das competições, Joe Sharkey é o «Tubarão», uma antiga lenda do surf que, durante décadas, viajou por todo o mundo em busca das melhores ondas. A sua existência permanece ligada à natureza: saboreia um presente despreocupado, passando os dias entre a casa sobranceira ao mar – um pequeno éden de fauna e flora – e as magníficas ondas do Pacífico. Uma noite, voltando a casa ao volante e ligeiramente embriagado, atropela e mata um homem. Sharkey começa por querer obliterar o acidente do seu pensamento, mas a negação do acontecimento traumático vai fazê-lo perder o rumo. A recuperação só começará quando, coagido pela namorada, assume o que aconteceu e começa a investigar o passado surpreendente da vítima.



**ESTRANHÓIDES (LIVROS HORIZONTE)  
EVA MONTANARI**

Qual a melhor maneira de fazer amigos quando se muda para um prédio novo? Espreitando os seus moradores pelo buraco da fechadura! Só que, vistos desta maneira, mesmo nas suas tarefas mais normais, os vizinhos parecem personagens bizarros, estranhos. Estranhóides, está bem de ver. Até que decidimos passar a conhecê-los melhor... Público dos 6 aos 9 anos

**Espaço de cultura**

**TROFA**

**Exposição  
“Pequenas Viagens”, de Maria Fernandes**

Até 19 de agosto | Casa da Cultura da Trofa | Entrada livre | Horário: segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00, e sábados, das 13h00 às 18h00

**Desporto**

**Trofa Urban Race 3H BTT**

29 de julho | 18h00 | Alameda da Estação

**SANTO TIRSO**

**Festa da Juventude**

28 de julho | 18h00-24h00 | Junto ao Pavilhão Municipal | Entrada livre

**Exposição**

**“Flecha”, de Mercedes Lachmann**

Até 8 de outubro | Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Entrada livre | Horário: de terça a sexta-feira, das 09h00 às 17h30, e sábados e domingos, das 14h00 às 19h00

**Exposição**

**“Portelos, Cancelas e Biqueiros”, de Samuel Silva**

Até 15 outubro | Centro de Arte Alberto Carneiro | Entrada livre | Horário: de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h30

**VN FAMALICÃO**

**Teatro**

**“Irmãos Grimm’aratoná”**

28 e 29 de julho | 21h30 | Casa das Artes (Pequeno Auditório) | Entrada: 4 euros. Estudantes, Cartão Quadrilátero Cultural e Seniores (a partir de 65 anos): 2 euros | Sessões para famílias | Duração: 70 min



**Famafolk Festival Internacional de Folclore de Famalicão**

4 a 6 de agosto | Vila Nova de Famalicão, Seide São Miguel

e Joane | Entrada livre | Programa: bit.ly/470WP1A

**Música**

**Pol Batlle & Rita Payés**

4 de agosto | 19h00 | Parque da Devesa | Entrada livre

**Noite dos Astros**

5 de agosto | 21h00 | Parque da Devesa | Entrada gratuita, com inscrição através de parquedadevesa@famalicao.pt ou do link https://tinyurl.com/InscrFamiDevesa | Público-alvo: Famílias



**MAIA**

**Cinema na Relva “Gagarine”**

29 de julho | 22h00 | Parque Urbano de Moutidos, Águas Santas | Entrada livre | Classificação: M/12 | 95min

**Cinema na Relva**

**“Os Demónios do Meu Avó”**

4 de agosto | 22h00 | Praça do Exército Libertador, Moreira | Entrada livre | Classificação: M/6 | Duração 84min

**VILA DO CONDE**

**Feira Nacional de Artesanato**

Até 6 de agosto | Jardins da Av. Júlio Graça | Entrada livre | Horário: segunda a quinta-feira, das 17h00 às 24h00, e sexta a domingo, das 15h00 às 24h00.





## ATUALIDADE

# “Flecha” marca estreia de Mercedes Lachmann a expor em Portugal

A brasileira Mercedes Lachmann inaugurou, a 21 de julho, no Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC), “Flecha”, a sua primeira exposição individual em Portugal. Estará patente até 8 de outubro.

Tomando a flecha como elemento material e conceptual, que interliga histórias locais e tempos, e que dialoga com a própria coleção arqueológica

do Museu Municipal Abade Pedrosa – contíguo ao MIEC -, Mercedes Lachmann expõe um total de 14 peças, entre esculturas, instalações e vídeos.

Os trabalhos, desenvolvidos, na sua maioria, propositadamente para esta exposição, apontam para encantamento, regeneração, interdependência, sensorialidade e suspensão.

As flechas não são apenas vestígios nas obras de Mercedes, mas sujei-

tos carregados de conhecimento e de histórias que atravessaram o Oceano Atlântico numa espécie de levante dos que retornam, dos que ficaram no Brasil ou dos que nunca cá estiveram. A artista convida os visitantes a ouvirem atentamente o que essas obras invocam.

“Um objeto que propicia subsistência, proteção e ataque, a flecha está presente em incontáveis contextos e povos”, pode ler-se na sinopse da exposição

Mercedes Lachmann nasceu em 1964, no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha atualmente. Formou-se em Comunicação Visual pela PUC-RJ, em 1986, frequentou a Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV), participou de grupos de estudo em arte e filosofia e formações com artistas e curadores. Em 2018, foi indicada ao Prémio Pipa, um dos mais relevantes prémios de artes visuais do Brasil. Em 2020, integrou o coletivo de artistas @Bora-Girls, que apoia causas de mulheres em situações de vulnerabilidade, através de ações de comunicação pela



MERCEDES LACHMANN TEM EXPOSIÇÃO PATENTE NO MIEC ATÉ 8 DE OUTUBRO

arte. A artista já apresentou inúmeras exposições dentro e fora do Brasil e o seu trabalho está presente em diversas coleções particulares.

A pesquisa que faz dá-se, primordialmente, no campo da escultura, da instalação e do vídeo, privilegiando o uso de materiais naturais. O seu trabalho tangencia questões do meio ambiente e algu-

mas obras aproximam-se da arte ambiental e Land Art. A água foi um marco na sua poética, remetendo para questões como a efemeridade da vida, as transformações da matéria e a escassez dos recursos naturais. Nos últimos anos Mercedes passou a usar plantas, ervas medicinais e aromáticas nos seus trabalhos, onde combina diferentes intensida-

des, qualidades e potências elaborando uma alquimia sensível. Com as plantas, novos materiais têm sido incorporados, como a madeira, as folhas, as sementes, metais, indo ao encontro de um pensamento de integração, colaboração e proliferação de formas e experiências sinestésicas, como observamos na expressão da natureza.



Construção,  
Renovação,  
& Manutenção  
De Piscinas.

928 147 045  
www.thepoolguys.pt  
info@thepoolguys.pt

## CUPÃO DE ASSINATURA

SIM, DESEJO RECEBER O JORNAL DO AVE

▪ Assinatura Anual: 21,50 € (Portugal) Digital 15 €

NOME: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_ COD. POSTAL: \_\_\_\_\_

Nº CONTRIBUINTE: \_\_\_\_\_ E-MAIL: \_\_\_\_\_

POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA PARA O IBAN: PT50 0007 0000 0011 0719 2932 3

QUERO RECEBER O JORNAL EM  PAPEL  PDF

ASSINATURA

# Jornal do Ave

RECORTE ESTE CUPÃO E ENVIE PARA:

JORNAL DO AVE  
Rua Aldeias de cima, 280  
4785-699 Trofa

CONTACTO:  
969 848 258

WWW.JORNALDOAVE.PT  
geral@jornaldoave.pt

